

## **SUMÁRIO**

<b>1. GESTÃO OPERACIONAL / FINALÍSTICA</b>	<b>02</b>
<b>2. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>17</b>
<b>3. GESTÃO FINANCEIRA</b>	<b>23</b>
<b>4. GESTÃO PATRIMONIAL</b>	<b>23</b>
<b>5. GESTÃO DE PESSOAS</b>	<b>24</b>
<b>6. GESTÃO DO SUPRIMENTO DE BENS E SERVIÇOS</b>	<b>26</b>
<b>7. PROCESSOS DE CONTROLE</b>	

## 1- GESTÃO OPERACIONAL / FINALÍSTICA

### ESTRUTURA E COMPETÊNCIA DA AUTARQUIA

O Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial – Inmetro, é uma autarquia Federal atualmente vinculada ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), criada pela Lei n.º 5.966, de 11 de dezembro de 1973, como órgão executivo central do Sistema Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial – Sinmetro, atuando como Secretaria Executiva do Conselho Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial – CONMETRO, formado por um colegiado interministerial de mais elevado nível do país. Após reorganização, a sua competência e a do CONMETRO foram atualizadas, através da Lei n.º 9.933, de 20 de dezembro de 1999. O Inmetro tem por finalidade:

- I executar as políticas nacionais de metrologia e da qualidade;
- II verificar a observância das normas técnicas e legais, no que se refere às unidades de medida, métodos de medição, medidas materializadas, instrumentos de medição e produtos pré-medidos;
- III manter e conservar os padrões das unidades de medida, assim como implantar e manter a cadeia de rastreabilidade dos padrões das unidades de medida no País, de forma a torná-las harmônicas internamente e compatíveis no plano internacional, visando, em nível primário, à sua aceitação universal e, em nível secundário, à sua utilização como suporte ao setor produtivo, com vistas à qualidade de bens e serviços;
- IV fortalecer a participação do país nas atividades internacionais relacionadas com metrologia e qualidade, além de promover o intercâmbio com entidades e organismos estrangeiros e internacionais;
- V prestar suporte técnico e administrativo ao Conselho Nacional de Metrologia, normalização e Qualidade Industrial – Conmetro, bem assim aos seus comitês de assessoramento atuando como sua Secretaria Executiva;
- VI fomentar a utilização da técnica de gestão da qualidade nas empresas brasileiras;
- VII planejar e executar as atividades de credenciamento de laboratórios de calibração e de ensaios, de provedores de ensaio e proficiência, de organismos de certificação, de inspeção, de treinamento e de outros necessários ao desenvolvimento de infraestrutura de serviços tecnológicos no País; e
- VIII coordenar, no âmbito do Sinmetro, a certificação compulsória e voluntária de produtos, de processo, de serviços e a certificação voluntária de pessoal.

## REGIMENTO INTERNO

Considerando, inicialmente, o Inciso V do artigo 16 da Estrutura Regimental da Autarquia, aprovada pelo Decreto n.º 4.039, de 3 de dezembro de 2001, através da Portaria Inmetro n.º 32, de 11 de março de 2002, publicada no Diário Oficial da União n.º 50, Seção I, de 14 de março de 2002, substituído posteriormente pelo disposto do Anexo I, artigo 2º, que trata da Estrutura Organizacional da Autarquia, aprovada pelo Decreto n.º 4.630, de 21 de março de 2003, bem como o que dispõe a Cláusula Quarta, inciso II, alínea “a” do Contrato de Gestão celebrado entre o Inmetro e o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, com vigência de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2005, o Presidente do Inmetro, por intermédio da Portaria n.º 116, de 9 de julho de 2003, publicada no D.O.U. de 14 de julho de 2003, expediu o Regimento Interno do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial – Inmetro, passando a ter a seguinte estrutura:

### I Órgãos de Assistência Direta e Imediata ao Presidente:

1. Gabinete – Gabin
2. Ouvidoria – Ouvid
3. Procuradoria-Geral – Proge
4. Coordenação-Geral de Articulação Internacional - Caint
5. Coordenação-Geral de Credenciamento - Cgcre

### II Órgãos Seccionais:

1. Auditoria Interna – Audin
2. Coordenação-Geral de Planejamento – Cplan
3. Diretoria de Administração e Finanças - Diraf

### III Órgãos Específicos Singulares:

1. Diretoria da Qualidade – Dqual
2. Diretoria de Metrologia Científica e Industrial - Dimci
3. Diretoria de Metrologia Legal – Dimel

### IV Órgãos Descentralizados:

## 1. Superintendência – Super

Considerando a extensão territorial do nosso País e levando-se em conta que as atividades de metrologia não podem sofrer solução de continuidade, sob pena de acarretar implantação das demais Superintendências, nos termos da Lei n.º 5.966/73, atualizada pela Lei n.º 9.933, de 20 de dezembro de 1999, as atividades de Metrologia Legal e de Qualidade de Bens e Serviços vêm sendo executadas por órgãos regionais, que compõem a Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade – RBMLQ, por intermédio de Convênios pactuados entre o Inmetro, Estados e Prefeituras.

### PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Com o objetivo de estimular a sinergia das ações corporativas para que o Inmetro consiga atender às demandas brasileiras em Metrologia e Qualidade, foi realizado o Plano Estratégico do Inmetro 2002-2010.

Este Plano foi elaborado de forma articulada com os compromissos do Inmetro estabelecidos no Contrato de Gestão e no PPA e consolida o modelo de gestão com foco em resultados, dando continuidade ao processo de modernização administrativa iniciado no começo da década de 90 e fortalecido ao longo dos últimos anos.

***O Inmetro tem por MISSÃO:***

***Promover a qualidade de vida do cidadão e a competitividade da economia através da metrologia e da qualidade.***

Tendo em vista o cumprimento desta Missão, para esta década a ***VISÃO DE FUTURO*** do Inmetro é a seguinte:

***Consolidar-se como referencial de confiança junto à sociedade brasileira, equiparando-se aos melhores do mundo, e dispor de autonomia de gestão.***

As Diretrizes Estratégicas do Inmetro traduzem, para esta década os compromissos da Instituição com a realização de sua Missão e Visão de Futuro, tendo em vista as tendências da sociedade e os balizamentos governamentais.

Neste sentido, o Inmetro parte da premissa de que é um instrumento do Estado brasileiro para a regulação e o desenvolvimento da economia e para a proteção do consumidor; assumindo, como focos prioritários para atuação na década 2002-2010, as Diretrizes Estratégicas descritas a seguir.

- 1) Qualidade para o Cidadão
- 2) Competitividade de Produtos e Serviços Brasileiros
- 3) Solidez e Excelência Institucionais

## Qualidade para o Cidadão

A prioridade na busca da qualidade para o cidadão é uma decorrência direta das tendências que apontam na direção de consumidores cada vez mais exigentes e conscientes de seus direitos, em conjugação com o fortalecimento e diversificação de uma rede de instituições voltadas para sua educação e proteção. Um consumidor consciente é, por si só, indutor do processo de melhoria da qualidade.

Essa Diretriz Estratégica perseguirá os seguintes Objetivos Estratégicos Institucionais:

1. Promover a educação para metrologia e qualidade, como atividade estratégica do Inmetro
2. Promover ações de proteção do consumidor através da avaliação da conformidade e do controle metrológico, incluindo atendimento às demandas de órgãos reguladores e organizações não governamentais
3. Aperfeiçoar o acompanhamento no mercado dos produtos nacionais e importados, sujeitos à regulamentação do país
4. Ampliar e diversificar os serviços de metrologia, avaliação da conformidade, credenciamento, educação para metrologia e qualidade e disseminação de informações tecnológicas correlatas

## Competitividade de Produtos e Serviços Brasileiros

Essa Diretriz Estratégica refere-se à contribuição que o Inmetro pode aportar ao aumento da competitividade de produtos e serviços brasileiros, tendo em vista a inserção do País em um mundo cada vez mais globalizado, o acirramento da concorrência interna e o fortalecimento do Estado regulador. Neste contexto, as ações do Instituto deverão voltar-se tanto para apoiar a exportação brasileira, quanto para fortalecer o controle sobre produtos importados no que se refere aos requisitos básicos de qualidade e segurança.

Os Objetivos Estratégicos Institucionais relacionados a esta Diretriz Estratégica são:

1. Consolidar e ampliar o reconhecimento internacional das estruturas de avaliação da conformidade e metrologia do Sinmetro
2. Apoiar as instituições governamentais, não governamentais e as associações empresariais na promoção das exportações de produtos brasileiros, com ênfase nas micro e pequenas empresas (PMEs)
3. Promover e apoiar, dentro de seu campo de atuação, as iniciativas voltadas para a melhoria da qualidade dos produtos brasileiros no campo voluntário
4. Combater o desperdício e promover o uso racional e eficiente de recursos, buscando o desenvolvimento sustentável e a preservação do meio-ambiente

5. Auxiliar o exportador brasileiro na superação de barreiras técnicas às exportações visando o acesso aos mercados
6. Aperfeiçoar o acompanhamento, no mercado, dos produtos nacionais e importados sujeitos à regulamentação do país
7. Ampliar e diversificar os serviços de metrologia, avaliação da conformidade, credenciamento, educação para metrologia e qualidade e disseminação de informações tecnológicas correlatas

### Solidez e Excelência Institucionais

Tendo em vista a realização das duas primeiras Diretrizes, o Inmetro implementou uma Diretriz Estratégica complementar: solidez e excelência institucionais, ligada ao aprimoramento e fortalecimento da Instituição. Essa Diretriz perseguirá os seguintes Objetivos Estratégicos Institucionais:

1. Ampliar a geração de receitas próprias e a captação de recursos, e aprimorar a gestão de recursos do Inmetro
2. Alcançar nível de remuneração competitivo em relação ao mercado
3. Adequar o quadro de recursos humanos às necessidades qualitativas e quantitativas do Inmetro
4. Consolidar o modelo de gestão focado no cliente e voltado para resultados
5. Implantar a gestão dos tempos de resposta dos serviços ao cliente externo e interno
6. Implantar a gestão de custos
7. Ampliar a excelência científica e tecnológica do Inmetro
8. Consolidar a imagem do Inmetro no setor empresarial como promotor da competitividade da economia brasileira
9. Implementar o Sistema de Qualidade
10. Contribuir para o aperfeiçoamento do Projeto Agência Executiva

### Programa Metrologia e Qualidade Industrial

O Programa Metrologia e Qualidade Industrial apresenta-se como importante fator para reestruturação produtiva, pois representa uma referência para o aumento da qualidade do produto brasileiro, apoiando o aumento das exportações brasileiras e fortalecendo o controle sobre os produtos nacionais e importados no que se refere aos requisitos básicos de segurança. Para que o

programa obtenha o alcance esperado, é necessário que a imagem do Inmetro junto aos consumidores seja bem elevada.

Os indicadores do Programa Metrologia e Qualidade Industrial, vinculados à imagem do INMETRO - Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial - junto à sociedade, medem a amplitude da atuação da instituição, segundo a percepção de consumidores individuais ou de segmentos específicos. Para maior precisão na avaliação, os índices são obtidos junto àqueles consumidores individuais que declararam conhecer o INMETRO e citaram de forma espontânea e correta pelo menos uma atividade realizada pela instituição.

<b>INDICADOR:</b>	<b>Taxa de Reconhecimento do Inmetro</b>
	<b>2003</b>
Previsto	41,00%
Realizado	42,00%
Alcance de Meta	102,40%

<b>INDICADOR:</b>	<b>Nível de Credibilidade do Inmetro junto à população</b>
	<b>2003</b>
Previsto	68,00%
Realizado	91,00%
Alcance de Meta	133,80%

É importante destacar que tanto o nível de credibilidade quanto a taxa de reconhecimento, apesar de já se encontrarem em patamares elevados, mostram uma tendência de alta e foram superiores a meta de 2003.

Como fruto dessa excelente imagem que o instituto goza, há cada vez mais interesse de institutos congêneres dos países mais adiantados de fazerem parcerias e comparações inter-laboratoriais. Este maior reconhecimento internacional do Inmetro contribui significativamente para o aumento das exportações brasileiras.

Entre as principais ações do Programa Metrologia e Qualidade Industrial, podemos destacar:

## AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE

A ação Avaliação da Conformidade é desenvolvida pela Diretoria da Qualidade e a Coordenação Geral de Credenciamento, e tem como finalidade:

Implantar programas de avaliação da conformidade e credenciar laboratórios e organismos para atender as empresas do setor produtivo, os órgãos regulamentadores, e as instituições de ensino de pesquisa e de desenvolvimento tecnológico visando ao aumento da competitividade à concorrência justa e a proteção do consumidor.

## PRINCIPAIS REALIZAÇÕES EM 2003

### Implantação do Plano Anual e Quadrienal de Fiscalização

O Plano Anual e Quadrienal de Fiscalização objetiva propiciar uma atuação integrada da Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade - RBMLQ – Inmetro, com otimização de resultados e racionalização dos recursos utilizados na ação fiscalizatória.

Esse processo de planejamento está permitindo um significativo avanço nos resultados das atividades de fiscalização, tendo sido observado um crescimento de cerca de 40% (quarenta por cento) no número de unidades de produtos fiscalizados em 2003, em comparação ao realizado em 2002.

O Plano Anual de Fiscalização Específico para 2004 foi elaborado e contempla um crescimento de cerca de 16% (dezesesseis por cento) no número de unidades de produtos fiscalizados, em comparação ao realizado em 2003, cerca de 50.000.000 (cinquenta milhões), totalizando 58.000.000 (cinquenta e oito milhões) de unidades de produtos a serem fiscalizadas.

### Especificação das Marcas de Conformidade

No ano de 2003, as unidades principais do Inmetro elaboraram o Manual de Especificações da Marca Inmetro. Um dos principais produtos desse Manual é o conjunto das marcas que serão apostas aos produtos com conformidade avaliada. Essas novas marcas têm a finalidade de esclarecer o consumidor sobre o objetivo do Programa (Saúde, Segurança, Desempenho ou Meio Ambiente), distinguir os Programas Compulsórios dos Voluntários e os de avaliação por 1ª parte (declaração do fornecedor ou etiquetagem) dos de avaliação por 3ª parte (certificação ou inspeção).

### Harmonização dos Parâmetros para Aplicação de Penalidades Advindas da Atividade de Fiscalização

A necessidade de harmonizar parâmetros para aplicação de penalidades se tornou imprescindível, face à demanda, cada vez maior, por decisões compatíveis com o porte do empresariado e a realidade econômica dos estados onde estão localizadas as empresas fiscalizadas, tanto quanto para o atendimento ao espírito da lei, que busca proteger o consumidor, tendo como base fundamental o impacto da irregularidade à saúde, à segurança e ao meio ambiente.

Nesse sentido, foi elaborado o manual que apresenta informações básicas visando subsidiar a Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade - RBMLQ / Inmetro no cálculo dos



valores das penalidades, através da utilização de um software, especialmente desenvolvido para este fim, e que abrange diversos fatores, tais como: o tipo de irregularidade; o porte da empresa – micro, pequena, média e grande; os antecedentes da empresa; o impacto da irregularidade quanto a informação e relação de consumo; o aspecto econômico; e o meio ambiente.

Cabe salientar que a elaboração do manual foi bastante facilitada, na medida que um grupo de trabalho, formado por representantes da RBMLQ/Inmetro, elaborou a estrutura básica, cabendo, à Diretoria da Qualidade, o detalhamento.

### Implantação da Metodologia de Escolha de Mecanismos de Avaliação da Conformidade

Essa metodologia, pioneira no mundo, permite selecionar o mecanismo de avaliação da conformidade mais adequado às especificidades de cada produto, processo ou serviço, tomando como base aspectos tecnológicos, ambientais, legais, sociais e logísticos, dentre outros.

Com a escolha mais adequada do mecanismo de avaliação da conformidade, permite-se agilização do processo de implantação de programas de avaliação da conformidade e redução dos custos para as partes envolvidas.

### Aperfeiçoamento do Programa de Gás Natural Veicular - GNV

O programa de gás natural veicular objetiva propiciar um adequado grau de confiança, com relação a segurança pessoal e patrimonial, quanto ao uso de sistemas de GNV, instalados em veículos automotores, nacionais e importados, em circulação no país, os quais propiciam impacto positivo em relação ao meio ambiente, em função desse combustível ser tecnicamente limpo, ou seja, praticamente não possuir compostos de enxofre e nitrogênio.

O Brasil, em breve, terá a maior frota mundial de veículos trafegando com GNV. Já são 700.000 (setecentos mil) veículos convertidos e, até o final de 2004, este número atingirá 1.000.000 (um milhão).

O aumento da participação do GNV na matriz energética do Brasil é uma diretriz do Governo Federal, sendo a certificação de cilindros e componentes, que propicia uso seguro dessa fonte energética, um fator de aumento da atratividade de utilização desse combustível. Os aperfeiçoamentos introduzidos no programa, sem dúvida, terão decisiva contribuição nesse sentido.

Dentre as ações implementadas cabem ser destacadas o registro das oficinas instaladoras no Inmetro, a partir de avaliação feita pelos órgãos delegados, a certificação dos componentes do sistema, a certificação dos cilindros de armazenamento de GNV e a instituição do selo GNV.

### Implantado o Programa de Certificação de Manejo Florestal - CERFLOR

O Programa, desenvolvido em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento da Produção do Ministério do Desenvolvimento, da Indústria e do Comércio Exterior -MDIC, bem como com o Ministério do Meio Ambiente – MMA e entidades representativas do setor produtivo, objetiva comprovar a origem e evidenciar que produtos de origem vegetal (papel, celulose, móveis, etc...) são provenientes de florestas racionalmente exploradas, permitindo, dessa forma, um desenvolvimento sustentável deste segmento industrial.

A certificação contempla requisitos econômicos, ambientais e sociais, estes últimos voltados para a mão de obra envolvida no projeto de exploração florestal e as comunidades impactadas.

A certificação dos projetos brasileiros de exploração de florestas nativas ou plantadas propiciará seu acesso a mercados e a superação de barreiras técnicas ao comércio.

Já encontra-se implementado o de florestas plantadas, em fase final de elaboração o de florestas nativas e em fase de implementação o de cadeia de custódia.

O CERFLOR encontra-se em fase de reconhecimento pelo fórum internacional do Setor, através da adesão ao Program for the Endorsement of Forest Certification Schemes – PEFC.

### Implementação do Programa de Avaliação da Conformidade da Produção Integrada de Frutas – PIF

O Programa, desenvolvido em parceria com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, objetiva atender aos anseios do Setor Produtivo, quanto a avaliação da conformidade da produção integrada de frutas, contemplando todo o ciclo produtivo, desde a seleção do solo até a expedição, propiciando às frutas brasileiras maior acesso a mercados externos e superação de barreiras técnicas, minimizando os impactos ambientais causados por agroquímicos e propiciando maior proteção à saúde do consumidor.

Dentre os países exportadores, o Brasil é o maior produtor mundial de frutas. Entretanto, exporta apenas 1,3% de sua produção, tendo portanto grande potencial exportador, sendo a certificação um grande fator alavancador das exportações.

O Programa de Certificação da Produção Integrada de Frutas já foi reconhecido, na Comunidade Européia, pelo fórum dos produtores de hortaliças e frutas frescas – EUREPGAP, facilitando a aceitação das frutas brasileiras por aquele mercado.

O primeiro processo produtivo certificado foi o da maçã, já comercializada nos mercados europeus, em 2003, com o selo de conformidade do Sistema Brasileiro de Avaliação da Conformidade – SBAC.

Além da maçã, foram implantados, em 2003, os programas de uva, mamão papaia, manga, caju, melão e pêssego.

### Implementação do Programa de Certificação de Cesta de Alimentos e Similares

A cesta de alimentos é formada a partir de itens não perecíveis para alimentação do cidadão, como: arroz, feijão, macarrão, açúcar, café e outros. No âmbito federal, é um benefício concedido através do Programa de Alimentação do Trabalhador – PAT do Ministério do Trabalho, que concede às empresas que aderem ao programa, doando cesta básica aos seus funcionários, dedução de 4% no Imposto de Renda. Independente de participar ou não do PAT, qualquer empresa pode conceder o benefício da cesta. Mesmo fora do PAT, a empresa estará sujeita à compulsoriedade prevista na Instrução Normativa n.º 51.

Segundo a Instrução Normativa, para ostentar a marca de conformidade do Inmetro, os produtores têm que qualificar os fornecedores de cada item que compõe a cesta. Além disso, devem cumprir os requisitos de higiene e instalações físicas adequadas para montagem, acondicionamento e embalagem dos produtos, a fim de provar sua conformidade com o que foi estabelecido em lei.

O Programa de Avaliação da Conformidade de Cesta de Alimentos foi efetivamente implementado em 2003. Até a presente data, 70 (setenta) empresas obtiveram a certificação junto aos organismos designados, as quais produzem cerca de 80% (oitenta por cento) das cestas comercializadas no país.

Cabe também destacar que o Programa ensejou, pela primeira vez no Brasil, a figura da designação. Através de edital, contemplando requisitos técnicos e econômico – financeiros,

foram designados, dentre os organismos credenciados junto ao SBAC, um total de 5 (cinco) organismos designados.

### Implementação do Programa de Verificação da Conformidade

A verificação da conformidade, que consiste em realizar ensaios em amostras de produtos, com conformidade avaliada, coletadas nos pontos de venda, objetiva verificar se os produtos chegam ao mercado preservando as características baseadas nas quais tiveram sua conformidade avaliada em relação as normas ou regulamentos estabelecidos.

Somente os países da Comunidade Européia e os Estados Unidos da América exercem, ainda que precariamente, esta atividade. O Brasil é o primeiro país fora desse grupo onde esta prática foi implantada. Utilizada experimentalmente no ano 2000, a verificação da conformidade já encontra-se devidamente sistematizada no Brasil, permitindo retroalimentar os programas de avaliação da conformidade implantados no Sistema Brasileiro de Avaliação da Conformidade – SBAC.

No ano de 2003, foram submetidos a verificação da conformidade seis produtos: brinquedo, fósforo, preservativo masculino, regulador de GLP, isqueiro descartável a gás e estabilizador de tensão.

### Implementação no Portal do Consumidor

O Portal do Consumidor objetiva disponibilizar, de forma rápida e eficaz, informações para os consumidores, via Internet, contribuindo, desta forma, para a melhoria de suas decisões de compra, uso e descarte de produtos, bem como para os fornecedores de produtos e serviços, o que contribuirá para a melhoria contínua da qualidade do que é disponibilizado no mercado nacional.

Desde o seu lançamento até o dia 31/12/2003, 336.343 mil pessoas acessaram o Portal do Consumidor, consultando em média, 2,91 páginas, totalizando 1.116.749 páginas visualizadas. Além disso, o Portal do Consumidor tem com ele interconectadas 2.426 páginas cadastradas, de 354 organizações parceiras, e alcançou, no dia 03/12/2003, a marca de 1.000.000 de páginas visualizadas.

A meta para 2003 foi estipulada em 133.717 acessos, o que corresponde a um crescimento de 10% do n.º de acessos de 2002, (121.561), porém alcançamos, no dia 31 de dezembro, 234.782 acessos, correspondendo a 193,1% dos acessos de 2002.

### Credenciamento de Laboratórios e Organismos

No último ano, importantes credenciamentos com impacto em exportação e substituição da importação foram realizados, tais como: Aeronáutica/Espaço, Manejo Florestal, 3 novas frutas Programa Integrado de Frutas, Acústica (calibração) Medicamentos, Química (calibração). Merecem destaque também a adequação de todos os laboratórios credenciados à NBR ISO/IEC 17025 e dos Organismos de Certificação de Sistemas - OCS para aplicação da ISO 9001:2000 e a recomposição do Comitê Brasileiro de Avaliação da Conformidade - CBAC / Conmetro para participação dos credenciados (partes interessadas que não estavam totalmente representadas).

Como fruto desse trabalho foram credenciados em 2003 46 novos organismos de inspeção, 11 organismos de certificação e 34 laboratórios. Além disso, foram realizadas 670 auditorias técnicas.

## Realizado convênio com o Organismo Argentino de Acreditação (OAA)

Com o objetivo de reduzir a burocracia existente na certificação de produtos comercializados e ampliar o comércio bilateral entre Brasil e Argentina, foi realizado um convênio com o Organismo Argentino de Acreditação (OAA).

## AÇÕES PREVISTAS PARA IMPLEMENTAÇÃO

### **Estabelecer uma política de uso da marca do Inmetro**

- Objetiva elaborar documento onde estejam descritos os critérios de uso devido ou indevido da marca Inmetro.

### **Operacionalizar a transição para as novas marcas de identificação da conformidade e do credenciamento**

- Objetiva elaborar critério para substituição das atuais marcas apostas aos produtos com conformidade avaliada e implantar a nova marca de credenciamento do Inmetro.

### **Consolidar a geração de receita pelo uso das marcas na avaliação da conformidade**

- Objetiva implementar ações que propiciem a auto sustentabilidade da atividade de implantação de programas de avaliação da conformidade.

### **Implementar ações para obter o reconhecimento internacional do Programa de Produção Integrada de Frutas - PIF, Programa de Certificação de Manejo Florestal - CERFLOR e Madeiras e Compensados**

- Objetiva, com o reconhecimento internacional, facilitar o acesso dos produtos, com conformidade avaliada por esses programas, no mercado externo.

### **Promover a acessibilidade das Micro e Pequenas Empresas - MPE aos programas de avaliação da conformidade**

- Objetiva implementar ações que propiciem o acesso das micro e pequenas empresas, através de tratamento diferenciado, com relação aos investimentos necessários à utilização dos mecanismos de avaliação da conformidade, em programas de avaliação da conformidade.

### **Aperfeiçoar os programas de avaliação da conformidade de extintores de incêndio**

- Objetiva implementar ações a fim de melhorar o grau de confiança de que esses produtos, disponibilizados no mercado, atendem a requisitos estabelecidos em regulamentos técnicos.

### **Aperfeiçoar o processo de gerenciamento de demandas da sociedade**

- Objetiva implementar um sistema informatizado na Dqual, em consonância ao implantado na Ouvidoria, visando a gerência eficaz do processo de reclamações, denúncias, informações, pareceres e apelações, a fim de atender, de forma satisfatória, as demandas da sociedade com relação a esses temas.

### **Certificação de origem**

- Objetiva estudar e propor mecanismo de avaliação da conformidade adequado ao tema “Certificação de Origem”.

### **Automatizar a atividade de fiscalização de produtos regulamentados realizada pela RBMLQ- Inmetro**

- Objetiva dotar os órgãos da RBMLQ- Inmetro de condições para executar as atividades de fiscalização, utilizando moderna tecnologia, com o uso de “palm-top” no ato da fiscalização, o que representa um salto para a modernidade da ação fiscal.

### **Ampliar a atividade de credenciamento**

- Objetiva atender novas áreas ou áreas com forte potencial – ensaios de proficiência, alimentos, serviços de conservação de energia, turismo, telecomunicações, ensaios não destrutivos, e realizar projetos com ANATEL, ANTT, ANA, ANEEL, Ministério do Turismo, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

### **Ampliar a Geração de receita da atividade de credenciamento**

- Pretende-se em 2004 ,com a aplicação dos serviços de credenciamento um aumento na de 25% do faturamento da atividade de credenciamento

<b>INDICADORES</b>	<b>Meta Anual</b>	<b>Resultado Obtido 2003</b>	<b>Acompanhamento da Meta</b>
<b>AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE</b>			
☞ Índice de irregularidade na fiscalização de produtos regulamentados (*)	<b>1,43%</b>	<b>2,72%</b>	<b>52,57%</b>
☞ Nível de satisfação das empresas usuárias do serviço de certificação compulsória	<b>88,00%</b>	<b>90,10%</b>	<b>102,38%</b>
☞ Nível de satisfação das empresas usuárias do serviço de certificação voluntária	<b>92,00%</b>	<b>96,60%</b>	<b>105,00%</b>
☞ Produtividade na implementação de programas de avaliação da conformidade	<b>4,20</b>	<b>4,20</b>	<b>100,00%</b>
☞ Nº de processos de credenciamento e supervisão de laboratórios, por técnico de credenciamento	<b>30,00</b>	<b>34,00</b>	<b>113,33%</b>

\* O indicador não se comportou como havia sido previsto, devido à entrada de novos produtos na carteira de produtos fiscalizáveis, o que acarreta, em um primeiro momento, o aumento do número de irregularidades.

## **Ação Elaboração do Plano Brasileiro de Avaliação da Conformidade**

### **Implementação do Programa Brasileiro de Avaliação da Conformidade - PBAC**

Esta ação é desenvolvida pela Diretoria da Qualidade, e tem como objetivo elaborar o PABC negociando com diversos segmentos da sociedade para identificar suas necessidades e prioridades.

O PBAC objetiva promover a gestão estratégica da atividade de avaliação da conformidade, de forma a contribuir para o crescimento econômico do País, o fortalecimento dos setores produtivos, a proteção à saúde e segurança dos consumidores e à proteção do meio ambiente.

O PBAC contempla questões estratégicas e operacionais. Os aspectos estratégicos lidam com questões estruturais, que consideram um horizonte de longo prazo, tais como: equacionamento financeiro da atividade; reconhecimento mútuo multilateral, regional e bilateral; formação de recursos humanos para a atividade; e orientação e incentivo à qualidade.

Na dimensão operacional o PBAC destaca o Plano de Ação Quadrienal. No Plano de Ação Quadrienal – 2000/2003 foram priorizados 30 produtos, sendo que atualmente existem 52 produtos com programas de avaliação da conformidade implementados, dos quais 09 (nove) foram implantados em 2003.

Atualmente, está em fase final de elaboração o Plano de Ação Quadrienal – 2004/2007, tendo sido identificada uma demanda por programas de avaliação da conformidade de 145 produtos, os quais serão priorizados, visando atender as demandas de órgãos regulamentadores, consumidores e entidades dos setores produtivos.

## CONTROLE METROLÓGICO

A ação Controle Metrológico é descentralizada pela Diretoria de Metrologia Legal – Dimel e a Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade – RBMLQ, por intermédio de convênios pactuados entre o Inmetro, Estados e Prefeituras.

Em consonância com o conceito internacional adotado para a Metrologia Legal, estabeleceu-se para o Controle Metrológico o seguinte objetivo específico : ***prover para detentores e fabricantes de instrumentos de medição e de medidas materializadas e acondicionadores de produtos pré-medidos, regulamentos técnicos metrológicos e certificados de aprovação e verificação de seus produtos, visando à proteção do cidadão e à concorrência justa.***

### Gestão Estratégica

Elaborado e aprovado os Programas de Regulamentos Técnicos Metrológicos - RTM, considerados prioritários, relativos aos instrumentos de medição e medidas materializadas e produtos pré-medidos, nos diversos campos de atuação da metrologia legal.

Com o objetivo de implantar o controle metrológico de instrumentos de medição e medidas materializadas, houve a articulação junto aos organismos governamentais : Agência Nacional de Petróleo - ANP e Departamento Nacional de Trânsito - Denatran

O Inmetro participou das reuniões dos Comitês Técnicos – TC, coordenados pela Organização Internacional de Metrologia Legal - OIML, e da 38ª Reunião do Comitê Internacional de Metrologia Legal, avaliando e discutindo os impactos decorrentes das edições de Recomendações sobre os assuntos de responsabilidade desses Comitês, representando o Brasil e discutindo as novas políticas a serem implementadas pelos Estados Membros da OIML, visando sua aplicação no Brasil.

Visando dar continuidade às discussões para ampliar o quantitativo de RTM harmonizados nos 4 países, no âmbito dos instrumentos de medição, medidas materializadas e produtos pré-medidos, o Inmetro participou da reunião do SGT-3/Regulamentos Técnicos do Mercosul, coordenando a Comissão de Metrologia.

O Inmetro participou da reunião de Licitação, para aquisição de equipamentos metrológicos para os países do Mercosul, no âmbito do Sub-programa 6/7 – Metrologia do projeto ALA 93/15 de Cooperação Técnica Mercosul/União Européia.

O Inmetro participou do Seminário organizado pela Organização Mundial do Comércio - OMC, International Electrotechnical Commission - IEC e Organização Internacional de Metrologia Legal - OIML, representando o grupo de trabalho - GT de Metrologia Legal - LMWG do Sistema Internacional de Metrologia - SIM e apresentando o desenvolvimento das atividades e resoluções do GT, suas experiências na harmonização da regulamentação do Mercosul, suas necessidades de infra-estrutura, informações sobre treinamento dos países e os benefícios para a indústria.

No Seminário “Melhorando a participação dos países em desenvolvimento nas atividades de elaboração de normas para países da América Latina”, promovido pela Organização Mundial de Comércio – OMC, Comissão Eletrotécnica Internacional – IEC e Organização Internacional de Metrologia Legal – OIML, o Inmetro ministrou as seguintes Palestras: Desenvolvimento da Normalização Internacional na OIML e Experiências da participação nas atividades elaboradas pela OIML.

Além disso, o Inmetro acompanhou a Comissão de Defesa do consumidor da ALERJ em “blitz” aos supermercados e concedeu entrevista para revista “ Lojas” sobre indicação quantitativa em cartuchos para impressora

Destacam-se a realização de estudos e orientações aos setores produtivos nos seguintes assuntos: espaço vazio em creme dental; método de medição de volume em substrato orgânico.

Foi renovado o plano de trabalho de Cooperação Técnica no âmbito da Metrologia Legal com o LATU - Laboratório de Tecnologia do Uruguai.

Foram editados 12 Regulamentos Técnicos Metrológicos - RTM estabelecendo condições a que devem satisfazer instrumentos de medição e medidas materializadas, nos campos de medição de massa, volume e temperatura, e estabelecendo critérios para o controle de produtos pré-medidos.

Cabe também destacar a manifestação em 23 projetos de Recomendações Internacionais - RI e Documentos Internacionais - DI da OIML, considerando revisões das Recomendações existentes e novos instrumentos contemplados pela OIML.

Foi criado o Grupo de trabalho - GT – Medidas de Volume, de 3 Comitês Especiais Dimel/RBMLQ e dos GT Inmetro/ANP e Petrobrás, ampliando para 28 o número de Grupos de Trabalho instalados.

## **Regulamentos Técnicos Metrológicos - RTM**

### ▪ *Edição de RTM*

Aprovado e publicado no Diário Oficial da União de 12 RTM sobre modelos de diversos instrumentos de medição comercializados no país, indicação quantitativas dos produtos pré-medidos, termômetro, dentre outros.

### ▪ *Edição de Portaria de Consulta Pública*

Foram editadas quatro portarias de consulta pública: Sistemas de medição de gás; Instrumentos de medição de frenagem de veículos automotores, denominados frenômetros de rolos; Instrumentos automáticos ferroviários utilizados para pesagem, em movimento, de vagões; Sistemas de medição para Gás Liquefeito de Petróleo - GLP à granel.

### ▪ *Edição de Projetos de Regulamentos Técnicos Metrológicos - RTM*

Foi desenvolvida a revisão do projeto de RTM Mercosul sobre bombas medidoras, em harmonização no Mercosul, elaborando versão em português do projeto, consensuado e consolidado quanto a Parte 1, quando da XVI Reunião realizada pelo SGT-3 Regulamentos Técnicos e Avaliação de Conformidade /Comissão de Metrologia, no Uruguai.

Foi desenvolvido o projeto de RTM Mercosul sobre metodologia para o controle de aves comercializadas congeladas pré-medidas inteiras ou em cortes, em harmonização no Mercosul, elaborando proposta brasileira apresentada quando da XVI Reunião realizada pelo SGT-3 Regulamentos Técnicos e Avaliação de Conformidade /Comissão de Metrologia, no Uruguai.

Alem disso, foi desenvolvida a revisão da proposta de RTM sobre transmitância luminosa, elaborando novo projeto, com a participação da Divisão de Óptica da Dimci.

Foi desenvolvida a revisão do projeto de RTM sobre instrumentos de medição de gás de escapamento de veículos e a revisão do projeto de RTM sobre opacímetros.



Destacamos também a elaboração do projeto de RTM que estabelece as condições a que devem satisfazer os sistemas fixos utilizados na medição em massa de gás natural veicular, com base no 3º projeto de Recomendação Organização Internacional de Metrologia Legal - OIML sobre o assunto.

#### ▪ *Participação em eventos OIML*

Além de ter participado ativamente através do envio de boletim de votos à OIML em projetos de revisão de Documentos Internacionais, bem como encaminhando propostas no que se refere a elaboração de projetos de Recomendações Internacionais sobre assuntos pertinentes ao Inmetro, a Dimel enviou representantes para os seguintes eventos:

1. Reunião técnica do Comitê Técnico OIML TC 12 – Medição de grandezas elétricas (revisão da OIML R 46)
2. Reunião do Comitê Técnico OIML TC 8/SC3 - Medição dinâmica de volume de líquidos.
3. Reunião do Comitê Técnico OIML TC 8/SC4 – Medição dinâmica mássica de líquidos.
4. 38ª Reunião do Comitê Internacional de Metrologia Legal
5. Reunião do Conselho de Desenvolvimento da OIML.

#### **Desenvolvimento e aprimoramento**

O Inmetro participou do Encontro Técnico Anual da RBMLQ, em Vila Velha – ES, enfatizando os seguintes aspectos: apresentação e análise dos trabalhos desenvolvidos pelos Comitês Especiais da Dimel, no exercício de 2003; sugestões dos órgãos delegados e novas orientações para melhoria das atividades de metrologia legal.

O Inmetro participou do Fórum Metrologia na Área da Saúde, como parte do Seminário Rio Metrologia 2003, debatendo, em especial, os seguintes aspectos: metrologia associada à utilização das radiações ionizantes; engenharia clínica; metrologia relacionada à instrumentação na área da saúde e demandas metrológicas para saúde e segurança operacional.

O Inmetro participou ainda do Seminário Internacional sobre Gestão do Conhecimento (KM Brasil), do Seminário Internacional de Metrologia e Inovação para a Competitividade e da reunião técnica com a Dresser para análise de documentação Mercosul sobre bombas medidoras.

Com o objetivo de discutir e realizar ações conjuntas, quanto à aplicabilidade da Portaria Conjunta ANP/Inmetro n.º 01/2000, O Inmetro participou da reunião do Grupo de Trabalho, formado por representantes da Dimel e Agência Nacional de Petróleo – ANP. Assuntos abordados: Portaria Inmetro 64/2003 (elaboração de NIE); Sistemática quanto à atuação da ANP e do Inmetro; Inspeções conjuntas ANP/Inmetro; Posicionamento do Inmetro/Dqual quanto à NIE-DINQP-096 e Portaria Inmetro 176/2000; Resolução CNP 6/1970; Revisão da Portaria Conjunta 01/2000 (itens 5.1 a 5.7 do TM).

Com o intuito de discutir ações visando a aplicabilidade da Portaria Inmetro n.º 64/2003 sobre sistemas de medição de petróleo, seus derivados e álcool, o Inmetro participou da reunião do Grupo de Trabalho, formado por representantes da Dimel e Petrobrás. Assuntos Abordados: calibração de medidores Ultra Sônico Altonic V. Aumento do intervalo entre calibrações..

O Inmetro realizou o planejamento, a programação e a sistemática da participação da Dimel no evento internacional “XIII Congresso Brasileira da Qualidade e Produtividade”, a ser realizado com a colaboração do Inmetro, no Rio de Janeiro no período de 19 a 22 de agosto de 2003. A Dimel apresentou a seguinte palestra:

- A metrologia legal no Brasil

Com o objetivo de discutir e realizar ações conjuntas, quanto à aplicabilidade da Portaria Conjunta ANP/Inmetro 01/2000, o Inmetro participou de reunião do Grupo de Trabalho, formado por representantes da Dimel e da ANP.

O Inmetro participou de reunião com Pesquisadores da Universidade de Campinas – SP, para apresentação de métodos internacionais, método americano (EUA) e método da comunidade europeia de medição de volume, em substrato orgânico. Participou também de reunião da Comissão de Estudos (ANICER) – Blocos Cerâmicos, visando a revisão da norma ABNT sobre Blocos Cerâmicos.

Também vale destacar a participação de reunião com técnicos do setor de controle de qualidade da AMBEV, com vista a elucidar dúvidas quanto aos critérios de controle de produção utilizado pela empresa e a exigências metrológicas estabelecidas na legislação em vigor.

Visando nivelar informações para a participação do Brasil na reunião do Comitê Técnico OIML TC 8 - Medição de líquidos, o Inmetro participou de reunião conjunta com a Divol e os segmentos externos TRANSPETRO e METROVAL.

Além disso, o Inmetro participou de reunião da Comissão de Coordenação do Curso Técnico de Metrologia, visando a renovação do convênio Inmetro e Secretaria Estadual de Educação.

O Inmetro participou de reunião dos Comitês Técnicos OIML TC 8/SC3 e TC 8/SC4, representando Brasil, em conjunto com a Transpetro e a Metroval, tratando dos impactos decorrentes da edição de Recomendação Internacional OIML sobre os sistemas de medição de volume de líquidos.

Destacamos ainda a participação do Inmetro na reunião sobre medição de gás em postos de serviço, com o objetivo de buscar soluções quanto a massa específica utilizada na comercialização de gás natural através de dispensers, em conjunto com os vários segmentos envolvidos: Dimel/Divol, órgãos metrológicos (Ipem/MG, Ipem/SP, Ibametro), representantes de empresas de manutenção e Sindicom.

Foram apresentadas as palestras “Implantação de Sistemas de Automação nos Laboratórios da Metrologia Legal” e “Determinação da Incerteza de Medição na Calibração do Padrão de Pressão ONEKKEN” no 3º Encontro para Qualidade em Laboratórios – ENQUALAB 2003.

Destaca-se o envio de artigo “Viabilidade para Implantação de Sistemas de Automação nos Laboratórios da Metrologia Legal”, para o Congresso Brasileiro de Metrologia e o envio de full paper “Estudo de Viabilidade para Implantação de Sistemas de Automação nos Laboratórios da DIMEL” para o 11º Congrès International de Metrologie (Toulon - França).

Foi preparado o artigo (Estudo de Viabilidade), para o Congresso Brasileiro de Metrologia;

Participou ainda no processo de licitação de equipamentos pertinentes ao Projeto ALA 93/15 – Normas técnicas Mercosul, acordo bilateral Mercosul/União Europeia, em conjunto com a Coordenadoria de Assuntos Internacionais do Inmetro.

Participação no seminário sobre equipamentos “offshore” para petróleo e gás natural.

Destacamos o Encontro Internacional de Tecnologia de Medição – Metering Brazil – 2003 promovido pela CRM/CIS Brazil, com o apoio do Inmetro, realizado em São Paulo no período de 12 a 14 de agosto de 2003.

Com o objetivo de examinar o sistema de medição de GLP à Granel e discutir os procedimentos para calibração de medidores volumétricos utilizados na comercialização de GLP à granel, o Inmetro participou da visita técnica à base distribuidora da Ultragás.

O Inmetro participou da reunião com o IMT para ouvir o representante do instituto que solicita desenvolvimento do convênio com o Inmetro no âmbito de Metrologia Legal, e da reunião com a Companhia Vale do Rio Doce para aprovação e verificação aos instrumentos de pesagem automáticos da companhia, objetivando habilitados para transações comerciais.

### **SIM – Grupo de Trabalho de Metrologia Legal**

Foi realizada uma pesquisa através de um questionário para os países que integram o SIM, com o objetivo de saber as principais necessidades de treinamento de cada país, sendo respondido pelos seguintes países/instituições: Nicarágua, Costa Rica, Panamá, El Salvador, Guatemala, Canadá, Santa Lúcia, Haiti, Peru, Venezuela, Bolívia, Uruguai, Estados Unidos da América, Brasil – Inmetro.

Destaca-se a coordenação da reunião do Grupo de Trabalho de Metrologia Legal do SIM, com o objetivo de harmonizar as atividades e exigências de Metrologia Legal nas Américas.

### **Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade - Inmetro**

Coordenação da fiscalização e do controle metrológico executada pela RBMLQ - Inmetro , durante o ano de 2003, procedendo:

- 13.918.527 - Verificações em medidas e instrumentos de medir
- 1.602.369 - Exames realizados em produtos pré-medidos
- 26.073 - Autos de infração sobre medidas e instrumentos de medir
- 39.714 - Autos de infração sobre produtos pré-medidos
- 1.181.193 - Visitas efetuadas pelas equipes metrológicas

### **Desenvolvimento de Projetos**

#### ***Projeto Palm – Top***

- Este projeto visa implantar em toda a RBMLQ a automação nas atividades de fiscalização
- Verificação de funcionamento de Palm Top no IBAMETRO: implantação, dificuldades, operação em campo e o levantamento para possível utilização de Palm Top nos laboratórios da Dimel.
  - Implantação do Metromóvel (Implantação de Computação móvel na verificação de instrumentos);

## Treinamento

Foi realizado no estado do Amazonas, um treinamento a técnicos lotados no laboratório de Mercadorias Pré-Medidas do Estado do Amazonas, bem como, a implantação do Sistema de Controle de Mercadorias Pré-Medidas (SCPM).

Foi ministrado curso sobre - Verificação de Analisadores de Gases de Exaustão Veicular para a RBMLQ(Lwz'z Sérgio Mota Prado e Ronaldo Nunes de Azevedo) no período de 10 a 14/11/03 (carga horária de 36h/ 8 treinandos).

Destacamos a realização do 3º Curso de Formação de Metrologistas (Inmetro/RS) no período de 24/10 a 29/11/2003.( carga horária total 92h/19 treinandos).

Foi ministrado treinamento sobre Arqueação de Chatas - Tanques (embarcações) para a RBMLQ (IPEM/AM) no período de 24 a 28/11/03(Marcelo Palma e Pedro Fuleiro) - carga horária de 30h/8 treinandos.

## Apresentação de artigos

Os Artigos apresentados pelos técnicos de Metrologia Legal no EQ Congresso Brasileiro de Metrologia realizado em Recife entre os dias 02/09/2003 e 04/09/2003, são:

- Uma Ferramenta para Melhoria da Qualidade nos Instrumentos de Saúde
- Confiabilidade Metrológica nas Medições de Volume
- Investigação da Reprodutibilidade de Resultados de Medição da Rugosidade de Massas Padrão Classe F2
- Metrologia Legal: Rastreabilidade na Grandeza Massa
- Simulação de um Controlador Nebuloso (Fuzzy) no Controle de Qualidade da Fabricação das Garrafas PET
- Capacitação de Metrologistas para a Rede Nacional de Metrologia Legal
- Estudo de Viabilidade para Implantação de Sistemas de Automação/Informatização nos Laboratórios da Metrologia Legal
- Atuação da Metrologia Legal no Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores

## Principais Preocupações

Existe a necessidade de agilizar a elaboração de regulamentos técnicos metrológicos e normas de procedimento, de forma a atender ao plano de regulamentação, segundo metas estabelecidas.

Precisamos identificar e envolver segmentos afins de modo a atender, com maior abrangência, as consultas oriundas da OIML, e ainda, buscar soluções de modo a viabilizar a participação nos eventos programados pela OIML, com recursos próprios ou não.

Destacamos a necessidade de continuar mantendo, de maneira crescente, a compatibilização da regulamentação metrológica com as Recomendações OIML, com o objetivo de atingir a meta de 100% da legislação existente.

## Desafios

- Attingir a 70% de edição de RTM e NIE-Dimel programados.
- Participar de 70% dos eventos programados pela OIML.
- Attingir 100% da regulamentação compatível com as Recomendações OIML.

## AÇÕES PREVISTAS PARA IMPLEMENTAÇÃO

- Consolidar o alinhamento dos regulamentos metrológicos brasileiros com as recomendações internacionais da Organização Internacional de Metrologia Legal - OIML, com vistas ao melhor atendimento do Tratado de Barreiras Técnicas - TBT/OMC;
- Acelerar a edição da regulamentação técnica metrológica e implantar a verificação metrológica, inicial e periódica nas áreas da saúde, segurança e meio ambiente;
- Complementar a estrutura laboratorial de ensaios, incluindo laboratórios externos nas áreas em que o Inmetro não possua capacitação instalada;
- Estender a automação do processo de verificação para todos os órgãos delegados e todos os instrumentos;
- Adotar a auto verificação para os fabricantes de instrumentos de medição;
- Implementar a verificação periódica de instrumentos utilizados nas áreas de serviços públicos (água, gás e eletricidade);
- Consolidar o Portal de Comunicação Inmetro/Rede Nacional de Metrologia Legal-RBMLQ, para tramitação, em tempo real, das informações de interesse;

INDICADORES	Meta Anual	Resultado Obtido 2003	Acompanhamento da Meta
<b>CONTROLE METROLÓGICO</b>			
☞ Índice de irregularidade de produtos pré-medidos	<b>3,20%</b>	<b>2,45%</b>	<b>130,60%</b>
☞ Índice de irregularidade da verificação de instrumentos de medição (*)	<b>1,50%</b>	<b>2,08%</b>	<b>72,10%</b>
☞ Nível de satisfação das empresas usuárias dos serviços de verificação periódica	<b>88,00%</b>	<b>93,80%</b>	<b>106,60%</b>
☞ Eficiência do serviço descentralizado (**)	<b>50,00 (***)</b>	<b>52,23</b>	<b>96,00%</b>

\* Em 2003 houve um aumento deste índice e o fator que mais contribuiu para isso foi o alto número de termômetros clínicos importados reprovados na verificação inicial. Deve-se ressaltar, no entanto, que índices de irregularidade de até 5% são considerados aceitáveis internacionalmente.

\*\* Apesar de não ter alcançado a meta, este indicador melhorou em relação ao ano anterior, ou seja, o número de verificações cresceu proporcionalmente mais do que as despesas mesmo levando-se em consideração a inflação do ano (em torno de 9%). Este indicador mede o custo da verificação, através da despesa total da RBMLQ, não refletindo de forma adequada os custos decorrentes apenas dos serviços de verificação periódica e eventual.

\*\*\* Valor expresso em reais.

## **INFORMAÇÃO TECNOLÓGICA PARA METROLOGIA E QUALIDADE**

A Ação Informação Tecnológica para Metrologia e Qualidade é desenvolvida pela Coordenação de Planejamento – Cplan, através da Divisão de Informação Tecnológica – Divit e pela Coordenação Geral de Articulação Internacional – Caint, tendo como objetivo: Desenvolver e disseminar produtos e serviços de informação em metrologia e qualidade para todos os agentes e intervenientes na produção de bens e serviços, especialmente as micro, pequenas e médias empresas, agentes de pesquisa e desenvolvimento e os cidadãos; visando contribuir para o aumento da competitividade, da confiabilidade de produtos e serviços, do desenvolvimento científico e tecnológico e da consciência da qualidade.

### **PRINCIPAIS ATIVIDADES**

#### **Divulgação de Produtos e Serviços de Informação em Eventos**

Foram identificados em eventos externos, 531 novos usuários externos dos produtos e serviços de informação disponibilizados pelo Inmetro.

Vale ressaltar que, devido a restrições orçamentárias, o número de participações em eventos foi significativamente reduzido, e logo podemos concluir que o número de novos usuários dos produtos e serviços de informação disponibilizados pelo Inmetro poderia ser ampliado caso o orçamento disponibilizado fosse maior.

#### **Publicações**

Com o objetivo de atender as necessidades de informação detectadas junto aos usuários, o Inmetro editou 05 novas publicações e atualizou 04 títulos já existentes. Além disso, produziu 48 números das publicações periódicas (Inmetro Informação, Resenha do DOU e Boletim de Serviço).

Foram, também, incorporadas à lista de publicações disponibilizadas, com vistas a sua divulgação, comercialização e distribuição, 07 novos títulos. Dessas publicações, foram comercializadas/ distribuídas gratuitamente aproximadamente 50.000 exemplares.

Foram disponibilizadas/ atualizados no site do Inmetro as Bases de Dados de Produtos e Serviços com Conformidade Avaliada, Portarias de Aprovação de Modelos de Instrumentos de Medição, Rede Brasileira de Calibração, Oficinas Convertedoras de Veículos para Gás Natural Veicular, Portarias de Declaração do Fornecedor, Portarias de Designação de Organismos e Resoluções Não Técnicas do Conmetro.

## Modernização do Site do Inmetro

O Site do Inmetro foi redesenhado e disponibilizado, acompanhando as tendências web, na forma e conteúdo, possibilitando ao usuário encontrar de modo rápido e seguro todas as informações que procura.

Foi disponibilizado no site o serviço destinado aos Organismos de Avaliação da Conformidade Credenciados pelo Inmetro para o Programa de Produção Integrada de Frutas – PIF. Este serviço possibilita desde o registro e controle das adesões ao PIF, em parceria com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, até o fornecimento de selos por parte da Diretoria da Qualidade do Inmetro às empacotadoras.

Além disso, foi também disponibilizado no site um Fórum de Discussão sobre o tema “Agregação de Valor a Serviços e Produtos de Informação” com objetivo de definir o conceito e elaborar uma classificação hierárquica dos serviços e produtos de informação que o Inmetro oferece aos seus clientes.

Como fruto deste trabalho, destacam-se o crescente número de acessos ao site do Inmetro e às bases de dados disponibilizadas, alcançando aproximadamente 600.000 acessos ao site (50.000 acessos/mês) e 400.000 acessos às bases de dados (33.300 acessos/mês).

## Ponto Focal do Acordo sobre Barreiras Técnicas ao Comércio da Organização Mundial do Comércio - OMC no Brasil

A partir da consolidação, em 2002, da infra-estrutura do Ponto Focal, bem como da ampliação das informações e serviços voltados à superação de barreiras técnicas, disponibilizados via Internet para os exportadores brasileiros, o Inmetro através de sua Coordenação - Geral de Articulação Internacional - CAINT, em 2003, passou não apenas a cumprir as obrigações previstas pelo Acordo sobre Barreiras Técnicas da OMC (Acordo TBT), como também prestar auxílio aos empresários brasileiros, administrando as demandas recebidas.

## Obrigações estipuladas pelo Acordo sobre Barreiras Técnicas da OMC

Seguindo as diretrizes traçadas pelo Acordo TBT, o Inmetro, como o Ponto Focal Brasileiro do referido Acordo, cumpriu com suas obrigações ali previstas. No que se refere ao envio de notificações de propostas de novos regulamentos técnicos brasileiros à OMC, no ano de 2003 a instituição articulou esta atividade com todos os órgãos regulamentadores brasileiros (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA, Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL, Agência Nacional de Petróleo - ANP, Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA, Departamento Nacional de Trânsito - Denatran, Ministério da Defesa, etc.), tendo sido responsável pelo envio de cerca de 70 notificações.

O Inmetro, seguindo as provisões do Acordo TBT, também foi responsável por responder às solicitações recebidas de outros Pontos Focais, de países membros da OMC. Tais solicitações se referem a dúvidas sobre exigências técnicas, pedidos de envio de texto

completo de regulamento técnico, assim como a comentários realizados a alguma notificação brasileira, que são transmitidos aos órgãos regulamentadores responsáveis.

Destacamos a mais importante atividade ocorrida ao longo de 2003 – a 3ª Revisão Trienal do Acordo. O Inmetro teve participação ativa nesse processo, com a elaboração de três submissions (petições) ao Secretariado do Comitê de Barreiras Técnicas da OMC.

A primeira teve como objetivo elevar o grau de transparência necessário à implementação do Acordo TBT, a partir da experiência adquirida nas atividades desempenhadas pelo Ponto Focal brasileiro. Neste sentido, apresentou-se proposta de um mecanismo que permita o acompanhamento do status de determinado regulamento técnico ou procedimento de avaliação da conformidade cuja proposta tenha sido notificada à OMC. Com a adoção de um único código para os diferentes estágios de determinado documento, a identificação do status atual desse seria obtida com mais facilidade.

O objetivo da segunda contribuição foi divulgar a experiência brasileira no que concerne ao desenvolvimento de programas de avaliação da conformidade. Neste sentido, foi apresentado o Programa Brasileiro de Avaliação da Conformidade, tendo sido descrita, de forma sucinta, a infra-estrutura disponível para esta atividade no país.

A terceira contribuição teve como objetivo apresentar um balanço das atividades que o Ponto Focal brasileiro realizou, em 2002, voltadas à implementação do Acordo TBT, bem como às atividades de cooperação e assistência técnica também previstas no TBT.

### Prestação de Serviços aos Exportadores Brasileiros

Após o lançamento, em 2002, de seis serviços prestados pelo Ponto Focal ao empresariado brasileiro, atingiu-se, ao fim de 2003, cerca de 1270 inscritos no sistema Alerta Exportador!, tendo sido recebidas, e respondidas, mais de 1000 solicitações de informações e questionamentos sobre barreiras técnicas às exportações.

Com o intuito de aprimorar as atividades relacionadas à prestação dos serviços de auxílio aos exportadores brasileiros, neste ano de 2003 foram incluídas algumas funções específicas e ferramentas que proporcionam maior abrangência ao Sistema Ponto Focal.

Outra importante atividade referente ao esforço do Inmetro em apoio à superação de barreiras técnicas foi a publicação de nova edição do manual “Barreiras Técnicas – O que são e como superá-las”, em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI).

O aumento dessa expertise sobre o tema permitiu que o Inmetro continuasse a fornecer treinamentos sobre o tema barreiras técnicas e sobre a utilização dos serviços oferecidos pelo Ponto Focal. Nesse contexto, foi publicado um Módulo de Treinamento sobre as atividades do Ponto Focal de Barreiras Técnicas, para ser utilizado em treinamentos realizados por técnicos do Inmetro ao público externo. Esses treinamentos foram realizados em sua maioria no âmbito da Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade (IPEMs) – em que foram atendidos os estados do ES, PR, PI e MA.

Houve ainda intenso trabalho de divulgação dos serviços oferecidos pelo Ponto Focal, através da publicação de entrevistas em revistas como Conjuntura Econômica, da FGV, Revista da ABIFINA, BANAS, jornais das Federações das Indústrias, Confederações, etc. e da participação em feiras e congressos ligados ao comércio exterior. Foram proferidas palestras em eventos como Enaex (RJ), Encomex em vários municípios



(Marília, Campinas, São Paulo, Belo Horizonte, Campo Grande, Vitória, Caxias do Sul, Goiânia) e no Workshop “Exporta-Têxtil”, promovido pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, na cidade de Nova Friburgo – RJ.

Numa parceria entre o Inmetro, a Confederação Nacional de Indústria e o SENAI, foi lançada a publicação “Gestão da Qualidade na Exportação”, uma edição traduzida e adaptada para os empresários brasileiros de um guia para os gestores de pequenas e médias empresas de países em desenvolvimento, elaborada pelo International Trade Centre – ITC, órgão ligado à OMC e à UNCTAD. Tal empreendimento foi fruto da assinatura de Convênio com ITC, quando foram cedidos, ao Brasil, os direitos da tradução para o português do livro “Export Quality Management – an answer book for small and medium-sized exporters”.

Destaca-se, ainda, a criação, a partir de iniciativa do Inmetro, da Rede Nacional de Capacitação em Tecnologia Industrial Básica e Barreiras Técnicas às Exportações - RNTBT, em parceria com o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE, a Confederação Nacional das Indústrias - CNI, a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo - FIESP, a Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro - FIRJAN, a Federação das Indústrias do Estado do Ceará - FIEC, a Fundação Dom Cabral - FDC, a Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, a Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA, a Agência Nacional do Petróleo - ANP, o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, através do seu Programa Redeagentes, o Banco do Nordeste do Brasil - BNB, a Agência de Promoção de Exportações do Brasil - APEX e a Agência Investe Brasil.

O objetivo desta Rede é a capacitação de pequenos e médios exportadores brasileiros nas questões relativas a barreiras técnicas ao comércio, originárias do desconhecimento das regras de comércio no que se refere às atividades de tecnologia industrial básica, através do treinamento de multiplicadores.

As atividades da RNTBT no Brasil, inseridas no âmbito da World Trade Net, foram consideradas modelo para o ITC. Em reunião de trabalho no ITC, foi apresentada a experiência brasileira no desenvolvimento de ações de capacitação, voltadas a empresas de pequeno e médio porte, nos temas relacionados às barreiras técnicas às exportações e seu impacto na implementação do Acordo sobre Barreiras Técnicas ao Comércio da OMC. No âmbito das atividades da RNTBT, foi publicada uma Cartilha sobre a superação de Barreiras Técnicas às Exportações para o setor têxtil e de confecções.

Algumas importantes parcerias também foram feitas neste ano de 2003, como por exemplo aquela estabelecida entre o Inmetro e os Bancos do Brasil e do Nordeste para futura troca de capacitação e experiência no apoio aos exportadores brasileiros, de acordo com as competências específicas de cada instituição. Também como fruto dessa parceria, o Banco do Brasil passará a integrar a RNTBT. Foi solidificada, ainda, parceria com a Firjan, para realização do II Encontro Inmetro/Firjan para o pequeno e médio exportador, em que foi proferida palestra sobre barreiras técnicas.

O ano de 2003 foi marcado também pelo reconhecimento do trabalho realizado pelo Ponto Focal de Barreiras Técnicas ao Comércio. Após ter recebido elogios da OCDE e da própria OMC, foi solicitado ao Inmetro o desenvolvimento de projeto de assistência tecnológica para os parceiros do Mercosul, em que os três países passaram a ter acesso aos serviços oferecidos pelo Ponto Focal de Barreiras Técnicas em seu portal na Internet. Dentre tais serviços, destacamos a utilização do Sistema Alerta Exportador! por parte dos empresários dos países do Mercosul.

Reforçando a posição de destaque alcançada pelo Ponto Focal de Barreiras Técnicas às Exportações, no final de 2003, o Sistema "Alerta Exportador!" do Inmetro foi um dos 15 vencedores entre os 67 projetos inscritos no 8º Concurso Inovação na Gestão Pública Federal, realizado pela Escola Nacional de Administração Pública.

### Eliminação de Barreiras Técnicas no Mercosul: o SGT N° 3

O Inmetro coordena o SGT N°3, Regulamentos Técnicos e Avaliação da Conformidade, subgrupo do Mercosul cujas atividades destinam-se diretamente à eliminação das barreiras técnicas intrabloco, contribuindo para uma maior integração produtiva entre os quatro países participantes do Mercosul e para que as exigências técnicas estabelecidas estejam de acordo com as que são encontradas atualmente nos mercados globais. Desta forma, objetiva-se aumentar a competitividade dos produtos do Mercosul, viabilizando suas exportações para outros mercados.

Foram realizadas três reuniões no âmbito deste subgrupo e foram aprovados pelo Grupo Mercado Comum, 9 regulamentos técnicos na área de metrologia, alimentos, avaliação da conformidade e brinquedos, atingindo-se um total de 241 harmonizados.

### Participação em Negociações Internacionais sobre Barreiras Técnicas

O Inmetro participou das negociações internacionais que envolvem o tema barreiras técnicas ao comércio. Atualmente, encontram-se em curso duas grandes negociações em que o tema vem sendo discutido: ALCA (Área de Livre Comércio das Américas) e CNB (Comitê de Negociações Birregionais Mercosul - União Européia). Estas negociações demandam a existência de uma grande interação entre o Inmetro e o Ministério das Relações Exteriores, responsável pela defesa da posição brasileira nesses fóruns.

### ALCA

O Inmetro vem participando ativamente da discussão do Capítulo sobre Normas e Barreiras Técnicas ao Comércio, através da análise das provisões contidas nas diversas revisões apresentadas. Para tanto, fez-se necessário participar das reuniões de definição da posição brasileira nas negociações, que incluem aqui reuniões como a da Seção Nacional de Coordenação dos Assuntos Relativos à Área de Livre Comércio das Américas (SENALCA), realizadas em Brasília, e de reuniões ordinárias do SGT N°3, realizadas no Paraguai e Uruguai, para se definir a posição do Mercosul sobre os temas discutidos no Capítulo de Normas e Barreiras Técnicas ao Comércio do Acordo da ALCA.

O Inmetro participou ainda das reuniões ordinárias do Grupo Negociador de Acesso a Mercados (GNAM) da ALCA, realizadas em Puebla, México, na Secretaria Administrativa da ALCA, em que as posições acordadas entre os quatro países do Mercosul – que negociam na ALCA em bloco – foram defendidas perante os outros 30 Estados Membros do Bloco. O GNAM foi criado em 1998 e trata não apenas de barreiras técnicas ao comércio, mas de outros temas como tarifas, medidas de salvaguarda, regime de origem, procedimentos aduaneiros, etc.

## Comitê de Negociações Birregionais (CNB)

Responsável pelas negociações entre o Mercosul e a União Européia, voltadas à formação de um acordo de livre comércio entre esses blocos. Criado em novembro de 1999, o CNB tem o objetivo de estabelecer um Acordo de Associação Interregional entre as partes.

O Inmetro participou ativamente das atividades do CNB desenvolvidas em 2003. Foram elas a X e a XI Rodadas de Negociação do CNB, tendo ocorrido a primeira em Assunção, Paraguai, e a Segunda, em Bruxelas, sede da União Européia. As ações realizadas nessas rodadas tiveram como objetivo a seleção de setores, por parte do Mercosul, que seriam objeto do Plano de Ação em Facilitação de Negócios, finalizando as discussões da Seção 4 do Acordo de Complementação Econômica (Normas técnicas, regulamentos técnicos e avaliação da conformidade).

Além disso, deu-se prosseguimento às discussões sobre a segunda fase do Acordo de Cooperação Técnica entre a União Européia e o Mercosul .

Em 2003, também houve avanços nas negociações do Mercosul com outros países e blocos econômicos, a exemplo das negociações com o Peru, a Bolívia e a Comunidade Andina de Nações. Nas ocasiões em que houve discussões sobre o tema barreiras técnicas nestes acordos, o Inmetro, através da Coordenação-Geral de Articulação Internacional - Caint , participou ativamente, auxiliando tecnicamente os negociadores do Itamaraty.

## Mercosul – Bolívia

O Inmetro, atendendo à solicitação do Ministério de Relações Exteriores, contribuiu na confecção de um Memorando de Entendimento para a Promoção da Cooperação e da Integração Econômica e Comercial entre o Brasil e a Bolívia e participou da elaboração de proposta de Programa de Cooperação entre as partes nas áreas de sua competência.

## Mercosul – Peru

O Inmetro participou ativamente da elaboração do acordo de barreiras técnicas entre as partes, acordo esse que culminou com a aquisição, por parte do Peru, do status de membro associado ao Mercosul.

## Mercosul – Comunidade Andina de Nações

Dentro da política, implementada pela chancelaria brasileira, as negociações bilaterais com outros blocos comerciais permaneceram como uma das principais vias de negociação e de ampliação do acesso dos produtos do Mercosul a outros mercados. Negociou-se, com auxílio da Coordenação Nacional do SGT N°3, exercida pelo Inmetro, as bases do acordo entre os blocos para eliminação de barreiras técnicas.

## Cooperação e Assistência técnica

No âmbito da Associação Estratégica dos Institutos de Tecnologia Industrial do Mercosul, composta pelo Inmetro, INTI (Argentina), LATU (Uruguai) e INTN (Paraguai), e sob a coordenação desta autarquia, foi elaborado e assinado o convênio de assistência técnica entre os quatro países membros do bloco, no intuito de disponibilizar aos empresários paraguaios, uruguaios e argentinos, o acesso ao Alerta Exportador!, desenvolvido e administrado pelo Inmetro.

## Transgênicos e Barreiras Técnicas

O Inmetro participou da Reunião Regional Consultiva da América Latina e Caribe, como preparatória para o Seminário ‘Global Biotechnology Forum – Bioindustries in Development, onde foi apresentado o artigo “Aspectos da Introdução da Biotecnologia no Comércio Internacional”, elaborado por técnicos do Inmetro, em conjunto com técnicos da Embrapa.

Ainda como resultado dos trabalhos desenvolvidos no âmbito desse tema, foi elaborado o artigo “Comentários sobre a Política das Comunidades Europeias para Transgênicos à Luz do Acordo sobre Barreiras Técnicas ao Comércio”, no intuito de prestar alguns esclarecimentos sobre o tema.

## Secretaria do SIM

O Inmetro executou as atividades referentes à manutenção da Secretaria do Sistema Interamericano de Metrologia (SIM), entidade que congrega os institutos de metrologia do continente americano, à exceção de Cuba. No SIM discutem-se as questões metrológicas que terão implicações para o comércio exterior, no caso da formação de uma Área de Livre Comércio das Américas – ALCA.

Os trabalhos referentes à secretaria do SIM envolvem a preparação da documentação para as reuniões programadas, apoio logístico aos eventos e manutenção da home page do SIM. O Inmetro participou ainda das reuniões desse organismo que ocorreram no ano de 2003 – Reuniões do Conselho e Assembléia Geral. Na última Assembléia Geral, realizada na Cidade do Panamá, em setembro, esta Coordenação proferiu palestra sobre barreiras técnicas e sobre como a questão é tratada na OMC.

Estudos sobre o tema Comércio e Meio Ambiente: no ano de 2003 a CAINTE participou do II Seminário de Capacitação da CEPAL – “Negociações Multilaterais, Comércio Internacional e Desenvolvimento Sustentável: Desafios Atuais Para a América Latina e o Caribe”. O Seminário foi orientado a proporcionar elementos conceituais e metodológicos para aumentar a capacidade negociadora dos países da região, com o objetivo de conhecer a situação atual nos principais foros em matéria de comércio e meio ambiente.

## ACÇÕES PREVISTAS PARA IMPLEMENTAÇÃO

### Mercosul

Os países que integram o Mercosul criaram um subgrupo de trabalho que busca eliminar possíveis Barreiras Técnicas que poderiam surgir no comércio intra-zona. Trata-se do SGT-3 “Regulamentos Técnicos e Avaliação da Conformidade”, coordenado nacionalmente pelo Inmetro. Com o objetivo de harmonizar os programas do SGT-3, serão realizados ciclo de seminários tendo como público alvo os sub-grupos de trabalho do Mercosul que apresentem interface com o SGT-3. Pretende-se em 2004, Continuar as atividades relacionadas a barreiras técnicas no âmbito do Mercosul, do “Acordo 4+1” , das negociações da ALCA e com a União Européia.

Cabe ressaltar, ainda, a criação do Grupo de Gás Natural Comprimido, no âmbito do SGT N°3, que, a partir de 2004, começará a harmonizar os regulamentos técnicos relativos ao abastecimento, construção, utilização, transporte e armazenagem de gás natural em todo o Mercosul.

### Ponto Focal

Pretende-se aprimorar e intensificar as atividades de divulgação do tema Barreiras Técnicas e dos serviços prestados pelo Ponto Focal.

Está prevista, inicialmente, inovação fundamental para os trabalhos desenvolvidos pelo Ponto Focal de Barreiras Técnicas ao Comércio, referente ao aprimoramento do Sistema “Alerta Exportador!”, com a inclusão de importante ferramenta, proporcionando ampliação nos trabalhos desenvolvidos – um banco de dados com informações sobre normas internacionais (com a aquisição do Software Perinorm).

Note-se que este aprimoramento inclui o desenvolvimento de sistema de monitoramento da regulamentação técnica e procedimentos de avaliação da conformidade. Será utilizada a base de dados existente (regulamentos técnicos Inmetro e Mercosul), a base de dados do Ponto Focal (propostas de regulamentos técnicos notificadas à OMC), agregando dados sobre os demais organismos reguladores nacionais, bem como a regulamentação internacional.

Pretende-se estender a cessão de tecnologia do Alerta Exportador! para outros parceiros da América Latina, a exemplo do realizado com os parceiros do Mercosul.

No que diz respeito à consolidação do Inmetro como o principal locus de acumulação de conhecimentos sobre barreiras técnicas do Brasil, será dada continuidade às atividades de aproximação com o meio acadêmico, particularmente com as universidades e instituições de pesquisa que desenvolvam estudos relacionados ao comércio exterior.

## Programa Alerta Exportador

Programa de Assistência Técnica aos países em desenvolvimento (implantação do “Alerta Exportador!”- serviço através do qual o empresário pode receber por e-mail aviso sobre as propostas de regulamentos técnicos notificadas à OMC por todos os seus países membros). O programa proposto poderá ser desenvolvido em parceria com o “International Trade Center”, com quem já desenvolvemos parceria em outros projetos e/ou com a OMC, considerando ser uma atividade de implementação do Acordo TBT.

## Desenvolvimento de sistema de monitoramento da regulamentação técnica e procedimentos de avaliação da conformidade

Este projeto utilizará a base de dados existente (regulamentos técnicos Inmetro e Mercosul), a base de dados do Ponto Focal (propostas de regulamentos técnicos notificadas à OMC), agregando dados sobre os demais organismos reguladores nacionais, bem como a regulamentação internacional.

<b>INDICADORES</b>	<b>Meta Anual</b>	<b>Resultado Obtido 2003</b>	<b>Acompanhamento da Meta</b>
<b>INFORMAÇÃO TECNOLÓGICA PARA METROLOGIA E QUALIDADE</b>			
☞ Número de inscritos no Sistema Alerta Exportador	<b>1.000</b>	<b>1.273</b>	<b>127,30%</b>
☞ Nível de satisfação do usuário direto do serviço de informação tecnológica do Inmetro	<b>88,00%</b>	<b>96,90%</b>	<b>110,11%</b>
☞ Nível de utilização, pelas pequenas e médias empresas exportadoras, do serviço de informação tecnológica do Inmetro	<b>3,00%</b>	<b>36,40%</b>	<b>1.213,33%</b>
☞ Número de consultas recebidas de Comércio Exterior	<b>960</b>	<b>1.042</b>	<b>108,54%</b>

## **PADRONIZAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DAS UNIDADES DE MEDIDA**

### **PRINCIPAIS REALIZAÇÕES**

#### **Divisão de Metrologia Acústica e de Vibrações (Diavi)**

Foram desenvolvidos 3 softwares e 15 programas para automação de calibração de diversos instrumentos usados em medições acústicas e de vibrações os quais terão impacto na redução do tempo de atendimento ao cliente e na diminuição dos custos operacionais da Divisão.

Os projetos financiados com recursos do Fundo Verde Amarelo geraram um calibrador para instrumento de medição de nível sonoro, a implantação de técnicas ópticas utilizando radiação laser para a medição de vibrações e a implantação de laboratório de ultra-som os quais terão impacto no aprimoramento das técnicas de calibração com redução do tempo de atendimento ao cliente, no custo dos serviços e contribuição para a melhoria das condições de vida da sociedade, particularmente na área da saúde e meio ambiente.

Na área acadêmica registra-se a conclusão de curso de mestrado de um especialista e participação de dois especialistas em bancas examinadoras para mestrado e doutorado em universidades, contribuindo para o aprimoramento dos conhecimentos e entrosamento com a comunidade científica do País, com benefício direto para o Inmetro cumprir melhor sua missão institucional.

#### **Divisão de Metrologia Elétrica (Diele)**

O Efeito Josephson 10V é um projeto que encontra-se na sua segunda etapa, que é a implantação da padronização primária de tensão com base no efeito Josephson em 10V. A primeira, para o valor de 1V foi concluída com êxito no final do ano de 2000. A reprodução deste padrão metrológico pelo Inmetro dá independência técnica ao Brasil que, assim, não mais depende de calibrar seus padrões de tensão no exterior.

A Padronização Quântica do Ohm permite também atender à demanda do setor produtivo, repassando ao parque industrial do País um avanço tecnológico e científico que contribuirá significativamente para a competitividade das empresas e, conseqüentemente, para a inserção do seu produto nos mercados globalizados.

#### **Na Divisão de Metrologia de Materiais (Dimat)**

Destaca-se a inauguração do Laboratório de Metrologia de Materiais, feita com a presença do Sr. Ministro Luiz Fernando Furlan, do MDIC e do Sr. Ministro Roberto Amaral, do MCT. O Laboratório foi dotado de sofisticados equipamentos, como o microscópio eletrônico de varredura, de última geração, bem como um calorímetro diferencial, dentre outros.

Ressalta-se ainda os trabalhos de preparação para implementar a padronização primária da unidade da grandeza torque, mediante desenvolvimento de projeto com recursos do Fundo Setorial de Energia. Esta padronização não existia no País e é muito importante, principalmente para o setor elétrico e para o setor automotivo.

## **Divisão de Metrologia Óptica (Diopt)**

### **Projeto Sacarimetria**

Esta é uma área muito demandada pela indústria sucroalcooleira do Brasil, tendo como principal objetivo a implementação de serviços de calibração de placas padrão de quartzo para uso como referência nos sacarímetros e polarímetros utilizados nas usinas de açúcar e álcool, para avaliação das características da cana utilizada. Esta demanda resultou das discussões estabelecidas no Painel Setorial do Açúcar e do Álcool realizado pela Divisão de Metrologia Óptica.

O polarímetro experimental para calibração das placas padrão de quartzo para sacarímetros está em fase de implementação. Estudos dos parâmetros de influência (temperatura, flutuação do laser, alinhamento, etc.) estão em andamento. Este projeto conta ainda com a colaboração do PTB, da Alemanha e da Copersucar, de Piracicaba, tendo em vista que o seu maior beneficiário é o setor sucro-alcooleiro do Brasil.

### **Projeto Espectrofotometria**

Este projeto permitiu atender a uma demanda de serviços metrológicos, como a calibração de filtros ópticos em transmitância e comprimento de onda. Este é um dos serviços já inseridos no banco de dados do Bureau Internacional de Pesos e Medidas (BIPM). Esta área também já está sendo ampliada, tanto em faixa de calibração quanto em novos serviços e está sendo solicitado a inserção deles no referido banco de dados. Com isto contribui-se significativamente para o aprimoramento da indústria de materiais ópticos no País.

### **Metrologia de fibras ópticas**

Este é um projeto apoiado por recursos do Banco Mundial e foi submetido à FINEP em 1998, tendo como objetivo implementar a Padronização Primária em Intensidade Luminosa (candela), provendo a rastreabilidade no País, nesta área. Uma das metas é garantir a rastreabilidade na área de telecomunicações. É um projeto que vem sendo conduzido em parceria com a Fundação CPqD e terá significativo impacto no setor de telecomunicações do Brasil que dispõe de grandes reservas de quartzo, a matéria prima das fibras ópticas.



## **Divisão de Metrologia Térmica (Diter)**

### **Pirometria**

Esta área cresce em importância estratégica observada através do aumento da demanda na calibração de câmaras de termografia e de termômetros de radiação infravermelha. Em 2003 foi adquirido, com recursos do PADCT, um forno e um pirômetro permitirão, em 2004, que a faixa de calibração, entre a temperatura ambiente e 1100°C, de instrumentos que operam com radiação infravermelha, seja ampliada para até 1500°C. Isto aumentará o apoio ao setor industrial que utiliza esta tecnologia para monitorar condições físicas de equipamentos e instalações onde a temperatura é um fator crítico para a sua integridade estrutural.

### **Termometria**

Nesta área, a mais tradicional da Divisão de Metrologia Térmica (Diter), os serviços se destacam tanto pela quantidade como pela diversidade. Dentre outros instrumentos são realizadas calibrações de termômetros de resistência, termopares e termômetros de vidro, numa faixa de temperatura entre -190°C e 1000°C. O principal destaque nesta área foi a realização de um projeto que possibilitou a fabricação, no País, de células de pontos fixos para a água e para o mercúrio, que são de vital importância para a padronização de temperatura no País.

## **Divisão de Metrologia Química (Dquim)**

### **Implantação do método primário de medição de pH**

Este ano foi implantado o sistema primário de medição de pH. A implantação desse sistema significou um grande avanço na metrologia química, no Brasil, suprimindo uma importante necessidade, principalmente do setor industrial como um todo, já que a medição do pH é um requisito de numerosos setores industriais, incluindo especialmente a saúde, a segurança e o meio ambiente.

### **Implantação da técnica de espectrofotometria de absorção atômica**

Foi implantada a técnica de espectrofotometria de absorção atômica que tem por objetivo capacitar o Inmetro para desenvolver e validar metodologias para determinação de inorgânicos e metais pesados para controle da qualidade da água, de vital importância para a saúde humana e para a indústria. Esta técnica proporcionará benefícios, como a melhoria da qualidade destas medições, através de um controle rigoroso das etapas de calibração, de medição e do aumento da capacidade instrumental e metodológica.

## Comparações interlaboratoriais

No decorrer do ano de 2003 os laboratórios das diversas Divisões participaram das seguintes comparações interlaboratoriais:

- No âmbito nacional – 4 comparações
- No âmbito internacional – 12 comparações.

## Trabalhos publicados

No conjunto, considerando os trabalhos apresentados em congressos nacionais e no exterior, bem como a publicação de artigos em periódicos do país e do exterior, registrou-se em 2003 a seguinte produção da Dimci:

- Publicações no País – 36 trabalhos
- Publicações no exterior – 18 trabalhos
- Publicação da 3ª Edição do Guia para expressão da incerteza de medição, em parceria com a ABNT.

## Diretrizes Estratégicas para a Metrologia Brasileira 2003-2007

Em 2003 foram concluídos os trabalhos que culminaram com a aprovação, pelo Conmetro, do documento “Diretrizes Estratégicas para a Metrologia Brasileira 2003-2007”. Isto ocorreu em sua 41ª reunião realizada no dia 10/06/2003, da qual resultou a Resolução No 01/2003, publicada no D.O.U do dia 19/08/2003. Este documento foi desenvolvido sob a égide do Comitê Brasileiro de Metrologia (CBM) e coordenado pela Dimci a quem cabe a Secretaria Executiva desse Comitê.

Este documento lança novas diretrizes estratégicas para uso de todas as instituições que direta ou indiretamente se acham envolvidas com a metrologia, no Brasil, mostrando o caminho a ser trilhado no sentido de que ela possa contribuir, da melhor maneira, para o desenvolvimento do País.

## Realização de Colóquios

Os colóquios foram conferências especiais apresentadas por importantes personalidades da comunidade acadêmica, científica e tecnológica, no Inmetro, no Campus de Xerém, para os membros do Inmetro e para convidados externos. As palestras foram sempre acompanhadas de visita aos laboratórios como forma de divulgar o potencial do Inmetro para apoio ao setor produtivo nacional e para sua melhor integração na comunidade acadêmica, científica e tecnológica.

Durante o ano foram apresentados 10 colóquios, destacando-se apresentações como a do Sr. Secretário Executivo do Ministério da Ciência e Tecnologia, Prof. Wanderley de Souza, sobre a Política de Ciência e Tecnologia do Novo Governo e a do Sr. Presidente da

FINEP, Prof. Sérgio Rezende, sobre o “Desafio de Inserir C&T na Sociedade”, dentre outros importantes temas. Todos os apresentadores também se destacam como formadores de opinião na comunidade.

### **Realização de Painéis Setoriais**

Foram realizados três painéis setoriais em 2003, tendo por objetivo discutir com diferentes setores da sociedade, os gargalos que poderiam ser superados com melhor tratamento da metrologia:

- a) painel voltado para o campo das tintas industriais;
- b) painel voltado para o setor sucro-alcooleiro;
- c) painel sobre o problema da poluição sonora em áreas habitadas nas grandes cidades.

### **Atuação do Inmetro junto à Federal Aviation Agency (FAA) dos EEUU**

Foram desenvolvidas articulações da Dimci junto à FAA e junto às empresas aéreas que voam para os Estados Unidos bem como das empresas de manutenção de equipamentos de empresas que voam para lá, no sentido de facilitar a calibração dos seus instrumentos de medição que, do contrário, teriam que ser calibrados no NIST, dos Estados Unidos.

### **Cursos ministrados para terceiros**

Ao todo, durante o ano foram ministrados, por especialistas das diversas Divisões da Dimci, um total de 34 cursos, dos quais 10 foram cursos avançados em técnicas metrológicas para especialistas da indústria.

### **Treinamentos recebidos**

Técnicos das diversas Divisões da Dimci receberam treinamento especializado em 22 diferentes cursos externos e internos ao Inmetro.

### **Sistema da Qualidade da Dimci**

No decorrer de 2003 foi aprimorado o Sistema da Qualidade, em todas as Divisões da Dimci, bem como em seus respectivos laboratórios, principalmente para atender ao compromisso assumido por ocasião do estabelecimento do Mutual Recognition Arrangement (MRA) pelo Comitê Internacional de Pesos e Medidas (CIPM), segundo o qual esse sistema da Qualidade teria que estar adequadamente implementado até o final de 2003, como forma de validar a participação do Brasil. A importância desse Acordo permitir o estabelecimento da equivalência entre os padrões metrológicos nacionais do Brasil, mediante a participação nas comparações-chave interlaboratoriais, viabilizando que

os certificados de calibração e os relatórios de ensaios emitidos pelo Inmetro sejam aceitos por todos aqueles países signatários do referido MRA.

### **Incubadora de Empresas do Parque Tecnológico de Xerém (PTX)**

Em 2003, instalaram-se duas microempresas na Incubadora do PTX e, foi lançado o segundo edital para a seleção de outras empresas, tendo sido selecionadas mais duas, ao final do ano, ainda não instaladas.

As empresas instaladas são:

- a) Visomes Comercial Metrológica Ltda. que desenvolve técnicas de medição para oferecer serviços de calibração ainda não constantes da lista de serviços do Inmetro, colaborando assim para o desenvolvimento da Metrologia no Brasil. Desenvolve também equipamentos destinados a laboratórios farmacêuticos e alimentícios, com alta performance aliada ao baixo consumo de energia elétrica, como é o caso de estufas e câmaras climáticas. As pesquisas efetuadas pela Visomes já resultaram no desenvolvimento de alguns padrões primários de temperatura (ponto triplo da água e ponto triplo do mercúrio), que já alcançaram nível internacional, inclusive em comparação realizada com o BIPM em uma célula do ponto triplo da água, e na fase atual, está estendendo a pesquisa para outros pontos fixos constantes na Escala Internacional de Temperatura de 1990 - ITS 90.
- b) Integrar Climatização Ltda. que desenvolve novas tecnologias no ambiente de refrigeração central com o objetivo de obter maior dinamismo sobre as exigências do mercado nacional e internacional. Encontra-se em fase de negociação com o setor industrial internacional, a válvula de controle do fluxo de água gelada, cujo objetivo é proporcionando um maior conforto através da desumidificação racional do ar e reduzir o consumo de energia.

### **Recursos Humanos**

Ao final de 2003 a Dimci dispunha de um quadro de pessoal conforme apresentado na tabela seguinte:

<b>Qualificação</b>	<b>Nº de Pessoas</b>	
	<b>Em 2002</b>	<b>Em 2003</b>
Total de doutores	20	26
Total de mestres	33	40
Graduados	69	59
Nível Médio e Administrativo	65	97
Total de pessoas	187(*)	222(**)

(\*) Estão incluídos 75 agregados - (\*\*) Estão incluídos 86 agregados

## Cooperação com Organizações Congêneres e instituições de pesquisa

Dentro da mesma linha de atuação do ano anterior, foi mantida a diretriz de busca da intensificação dos acordos de cooperação com as instituições congêneres, destacando-se os principais convênios relatados a seguir.

### a) Cooperação entre o INMETRO, o PTB e a BAM/Alemanha

Durante o ano de 2003 procurou-se fortalecer a cooperação que existe entre o Inmetro e o Physikalisch-Technische Bundesanstalt (PTB/Alemanha) bem como com a Bundesanstalt für Materialforschung und -prüfung (BAM) que é a instituição nacional da Alemanha, dedicada a ensaios de materiais e de química. Destaca-se a realização de programas de pesquisa e desenvolvimento conduzidos nessas instituições com a participação de especialistas da Dimci e, em contrapartida, a Dimci recebeu visita de especialistas dessas instituições que vieram colaborar com o Inmetro.

### b) Representação do INMETRO no BIPM /Sèvres

O Inmetro é a instituição nacional que representa o Brasil junto ao Bureau International des Poids et Mesures (BIPM) e, como tal, as relações do Inmetro com essa importante instituição são muito estreitas. Destaca-se que o Inmetro é signatário do Mutual Recognition Arrangement (MRA) coordenado pelo Comitê Internacional de Pesos e Medidas (CIPM).

### c) Cooperação entre o INMETRO e o CTA

O Inmetro tem recebido a cooperação do CTA, traduzida em instrumentos e equipamentos cedidos a alguns de nossos laboratórios. Em particular ressalta-se que, em 2003, foi recebida uma balança de peso morto para a função de Referência para o Laboratório de Pressão, da Divisão de Metrologia Mecânica. O referido instrumento integra hoje o acervo patrimonial do Inmetro, o que foi concretizado com novo Convênio de Cooperação celebrado com o CTA, em 25/09/2003.

### d) Cooperação entre o INMETRO e o INT

A cooperação com o INT no decorrer do ano de 2003 foi incrementada mediante celebração de um convênio de cooperação no âmbito do Protocolo de Intenções firmado no ano anterior. Espera-se significativa ampliação desta cooperação que se prenuncia muito promissora para diversas atividades da Dimci e do INT.

### e) Cooperação com a UFRJ

Em 2003 foi firmado Protocolo de Intenções com a UFRJ, complementado por Convênio Específico para disciplinar cooperação com o Instituto de Química que dá significativa cooperação à Divisão de Metrologia Química.

#### f) Convênio de Cooperação com a Cia Estadual de Gás do Rio de Janeiro

Foi celebrado o convênio de cooperação técnica com a Cia. Estadual de Gás do Rio de Janeiro para cooperação técnica, particularmente metrológica para apoio ao controle das propriedades do gás manufacturado e do gás natural utilizado no Rio de Janeiro. Esta cooperação se dá no âmbito da Divisão de Metrologia Química.

#### g) Participação do Brasil no SIM

Em 2003 continuou a participação destacada do Inmetro nas atividades do Sistema Interamericano de Metrologia (SIM), tendo o Diretor da DIMCI desenvolvido atividades, na condição de representante do SIM junto à National Conference of Standards Laboratories - NCSL International.

### Principais Desafios

- a) Elevar significativamente o nível global de capacitação dos recursos humanos da Dimci mediante a absorção de expressivo número de bolsistas com o grau de doutor, através do projeto PROMETRO, com o CNPq e o MDIC;
- b) incrementar o quadro técnico com especialistas de diferentes níveis, para atender à crescente demanda por serviços metrológicos, com presteza e elevado padrão de qualidade;
- c) implantar novas divisões de metrologia em áreas estratégicas ainda não contempladas, como a Divisão de Metrologia de Materiais e a Divisão de Materiais de Referência, bem como um avançado laboratório de vazão;
- d) Implantar a área de metrologia em telecomunicações;
- e) difundir, para aplicação pelo maior número possível de instituições, as “Diretrizes Estratégicas para a Metrologia Brasileira 2003-2007”, bem como coordenar ações no sentido de um amplo desenvolvimento das Diretrizes;
- f) implantação de programa de modernização da gestão da Dimci, baseada em várias ferramentas modernas de gestão, como o “Balanced Scorecard”.

### AÇÕES PREVISTAS PARA IMPLEMENTAÇÃO

- Aprimorar o Sistema da Qualidade da Diretoria de Metrologia Científica e Industrial, preparando-se para uma futura sistemática a ser adotada pelo Bureau International des Poids et Mesures - BIPM no âmbito do Mutual Recognition Arrangement - MRA.
- Combater gargalos na área química, biológica, de análises clínicas e de alimentos, incluindo organismos geneticamente modificados.
- Priorizar Programas de Metrologia Científica e Industrial com impacto em exportação de produtos brasileiros.
- Ampliar o engajamento do Inmetro na superação de gargalos tecnológicos à exportação e competitividade da indústria brasileira, através da realização periódica de painéis técnicos setoriais.

<b>INDICADORES</b>	<b>Meta Anual</b>	<b>Resultado Obtido 2003</b>	<b>Acompanhamento da Meta</b>
<b>PADRONIZAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DAS UNIDADES DE MEDIDA</b>			
☞ Nível de credibilidade do serviço de calibração e ensaio ofertado pelo Inmetro à indústria exportadora	<b>88,00%</b>	<b>97,90%</b>	<b>111,30%</b>
☞ Nível de satisfação das empresas usuárias do serviço de calibração e ensaio ofertado pelo Inmetro	<b>89,00%</b>	<b>98,20%</b>	<b>110,30%</b>
☞ Produtividade da calibração e ensaios de instrumentos e padrões de medição, com rastreabilidade ao Sistema Internacional	<b>33,30</b>	<b>34,70</b>	<b>104,20%</b>

## **2 . GESTÃO ORÇAMENTÁRIA**

Seguem abaixo as principais ocorrências nas ações do Programa Metrologia e Qualidade Industrial que impactaram negativamente nos resultados do Inmetro:

### **CONTRIBUIÇÕES A ORGANISMOS INTERNACIONAIS NO ÂMBITO DO INSTITUTO NACIONAL DE METROLOGIA E QUALIDADE INDUSTRIAL - INMETRO**

#### *Ocorrências*

A finalidade desses organismos são de assegurar a uniformidade mundial das medições utilizadas no comércio, produção, ciência, saúde, meio ambiente, segurança, agroindústria, biotécnica, tecnologia da informação e etc.

Essa ação contempla vários organismos internacionais, fato este que favorece sobremaneira a operacionalização por parte do Inmetro. As anuidades são pagas com moedas estrangeiras as quais sofrem oscilações cambiais freqüentes, com isso temos mais flexibilidade para priorizarmos e otimizamos a execução. Fato este, que conforme quadro abaixo, comprova uma execução no exercício de 2003 de 99,6%. Porém não obtivemos créditos orçamentários adicionais suficientes para execução de todas as contribuições. Desta forma, destacamos que a anuidade referente ao Bureau Internacional de pesos e medidas - BIPM, encontra-se com saldo devedor no montante de 309,227.00 euros provenientes de uma pequena parcela de 2002 (2,000.00 euros) e a anuidade de 2003 (307,227.00). Valores estes que serão objeto de crédito no exercício de 2004, uma vez que na LOA de 2004, consta apenas valores referentes ao exercício em questão.

O não pagamento dessa anuidade, acarretará na perda do direito de participação do Brasil nos respectivos fóruns internacionais, comprometendo assim o reconhecimento internacional de produtos e serviços, impactando as exportações.

<b>Financeiro</b> ( posição em 31/12/03 )				
<b>Fontes de Recursos</b>		<b>Lei + Créditos</b>	<b>Valor Pago</b>	<b>% Execução</b>
100	TESOURO - RECURSOS ORDINÁRIOS	1.005.800	1.002.009	99,6
281	OUTRAS FONTES - RECURSOS DE CONVÊNIOS	150.000	149.53099,7	
<b>Total</b>		<b>1.155.800</b>	<b>1.151.539</b>	<b>99,6</b>

## IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÕES TECNOLÓGICAS PARA METROLOGIA E QUALIDADE

### *Ocorrências*

Esse sistema tem por objetivo principal disponibilizar informações técnicas para o pequeno e médio empresário no sentido de viabilizar sua inserção de forma mais competitiva em mercados internacionais.

Em virtude de restrições orçamentarias ocorridas e limitação de recursos próprios, no exercício de 2003, não houve execução nessa ação.

<b>Financeiro</b> ( posição em 31/12/03 )				
<b>Fontes de Recursos</b>		<b>Lei + Créditos</b>	<b>Valor Pago</b>	<b>% Execução</b>
250	OUTRAS FONTES – RECURSOS PRÓPRIOS NÃO-FINANCEIROS	54.360	0	0
<b>Total</b>		<b>54.360</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

## IMPLANTAÇÃO DO CENTRO DE CAPACITAÇÃO EM TECNOLOGIA INDUSTRIAL BÁSICA - CCTIB

### *Ocorrências*



Criação do Centro de Capacitação no qual as ações de tecnologia industrial básica, do País e do exterior, possam ser conhecidas, compreendidas e catalogadas e, posteriormente, disseminadas por meio de bancos de dados periódicos e esporádicos.

Em virtude de restrições orçamentarias ocorridas e limitação de recursos próprios, no exercício de 2003, não houve execução nessa ação.

**Financeiro** ( posição em 31/12/03 )

<b>Fontes de Recursos</b>		<b>Lei + Créditos</b>	<b>Valor Pago</b>	<b>% Execução</b>
250	OUTRAS FONTES – RECURSOS PRÓPRIOS NÃO-FINANCEIROS	76.819	0	0
<b>Total</b>		<b>76.819</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

---

## IMPLANTAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA BÁSICA PARA INSTALAÇÃO DE EMPRESAS DE BASE TECNOLÓGICA

### Ocorrências

Implantação, no Parque Tecnológico de Xerém, de infra-estrutura básica para instalação de empresas de tecnologia de ponta em sintonia com o meio ambiente, visando à melhoria da qualidade de vida da população.

Em virtude de restrições orçamentarias ocorridas e limitação de recursos próprios, no exercício de 2003, não houve execução nessa ação.

**Financeiro** ( posição em 31/12/03 )

<b>Fontes de Recursos</b>		<b>Lei + Créditos</b>	<b>Valor Pago</b>	<b>% Execução</b>
250	OUTRAS FONTES – RECURSOS PRÓPRIOS NÃO-FINANCEIROS	120.512	0	0
<b>Total</b>		<b>120.512</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

---

## IMPLANTAÇÃO DO LABORATÓRIO DE METROLOGIA QUÍMICA E DE MATERIAIS

### Ocorrências

Construção e equipamento do laboratório de metrologia química e de materiais. Em virtude de restrições orçamentarias ocorridas e limitação de recursos próprios, no exercício de 2003, a sua execução foi limitada.

<b>Financeiro</b>		<i>( posição em 31/12/03 )</i>		
<b>Fontes de Recursos</b>		<b>Lei + Créditos</b>	<b>Valor Pago</b>	<b>% Execução</b>
250	OUTRAS FONTES – RECURSOS PRÓPRIOS NÃO-FINANCEIROS	800.000	363.830	45,5
<b>Total</b>		<b>800.000</b>	<b>363.830</b>	<b>45,5</b>

## PADRONIZAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DAS UNIDADES DE MEDIDA

### Ocorrências

Desenvolvimento de projetos e pesquisas para elevar os níveis de exatidão e incerteza das medições; credenciamento de laboratórios de calibração; prestação de serviço de calibração a laboratórios de forma a atender às necessidades da indústria; disseminação da cultura metrológica especializada; aparelhamento dos laboratórios do Instituto, com vistas a manter tecnológico em conformidade com as normas internacionais.

Em função de decretos estabelecendo limites de pagamentos mensais e por fonte, impactou de forma significativa no não cumprimento das metas estabelecidas.

<b>Financeiro</b>		<i>( posição em 31/12/03 )</i>		
<b>Fontes de Recursos</b>		<b>Lei + Créditos</b>	<b>Valor Pago</b>	<b>% Execução</b>
100	TESOURO - RECURSOS ORDINÁRIOS	1.917.298	1.525.344	79,6
250	OUTRAS FONTES – RECURSOS PRÓPRIOS NÃO-FINANCEIROS	3.117.141	2.877.510	92,3
<b>Total</b>		<b>5.034.439</b>	<b>4.402.854</b>	<b>87,5</b>

### Físico

<b>Meta</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Previsto</b>	<b>Realizado</b>	<b>% Execução</b>
Padrão Calibrado	Unidade	3.200	2.832	88,5

---

## CONTROLE METROLÓGICO DE INSTRUMENTO DE MEDIÇÃO E DE PRODUTO

### *Ocorrências*

Verificação de instrumentos de medição e de medidas utilizadas em transações comerciais; fiscalização de produtos pré-medidos e de Fiscalização em produtos com certificação compulsória, em todo o território nacional, por meio da Rede Brasileira de Metrologia e de Qualidade; aprovação de novos modelos de medir e medidas; elaboração de regulamentos técnicos em conformidade com os internacionais, dentre outras atividades da metrologia legal.

Em função de decretos estabelecendo limites de pagamentos mensais e por fonte, impactou de forma significativa no não cumprimento das metas estabelecidas.

<b>Financeiro</b>		<i>( posição em 31/12/03 )</i>		
<b>Fontes de Recursos</b>		<b>Lei + Créditos</b>	<b>Valor Pago</b>	<b>% Execução</b>
250	OUTRAS FONTES – RECURSOS PRÓPRIOS NÃO-FINANCEIROS	107.170.507	106.404.115	99,3
<b>Total</b>		<b>107.170.507</b>	<b>106.404.115</b>	<b>99,3</b>

<b>Físico</b>				
<b>Meta</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Previsto</b>	<b>Realizado</b>	<b>% Execução</b>
Padrão Calibrado	Unidade	11.500.000	10.231.651	89,0

---

## ADEQUAÇÃO DA REDE DE LABORATÓRIOS DE MEDIÇÃO

### *Ocorrências*

Atualização tecnológica dos laboratórios de acústica, mecânica, eletricidade, calor e óptica.

Em virtude de restrições orçamentarias ocorridas e limitação de recursos próprios, no exercício de 2003, a sua execução foi limitada.

**Financeiro** ( posição em 31/12/03 )

<b>Fontes de Recursos</b>		<b>Lei + Créditos</b>	<b>Valor Pago</b>	<b>% Execução</b>
250	OUTRAS FONTES – RECURSOS PRÓPRIOS NÃO-FINANCEIROS	2.239.116	1.696.608	75,8
<b>Total</b>		<b>2.239.116</b>	<b>1.696.608</b>	<b>75,8</b>

## EXPANSÃO E MELHORIA DO CONTROLE METROLÓGICO

### *Ocorrências*

Implantação e instalação de unidades novas, bem como aquisição de equipamentos nas áreas de Metrologia Legal e elaboração de sistemas, visando à automatização do processo de execução das ações de fiscalização de instrumentos, produtos e serviços, em âmbito nacional.

Em virtude de restrições orçamentárias ocorridas e limitação de recursos próprios, no exercício de 2003, a sua execução foi limitada.

**Financeiro** ( posição em 31/12/03 )

<b>Fontes de Recursos</b>		<b>Lei + Créditos</b>	<b>Valor Pago</b>	<b>% Execução</b>
250	OUTRAS FONTES – RECURSOS PRÓPRIOS NÃO-FINANCEIROS	520.000	360.000	69,2
<b>Total</b>		<b>520.000</b>	<b>360.000</b>	<b>69,2</b>

## DISSEMINAÇÃO EM INFORMAÇÃO TECNOLOGIA EM METROLOGIA E QUALIDADE

### *Ocorrências*

Devido a carência de recursos orçamentários, não foi possível a aquisição do Software Perinorm que proporcionaria uma ampliação dos trabalhos desenvolvidos pelo Ponto Focal de Barreiras Técnicas ao Comércio com a criação de um banco de dados com informações sobre normas internacionais.

Vale ressaltar que, pelo mesmo motivo, o número de participações em eventos externos foi significativamente reduzido, o que acarretou numa diminuição da divulgação de Produtos e Serviços de Informação em metrologia e qualidade e no número de potenciais clientes atendidos por este serviço.

**Financeiro** ( posição em 31/12/03 )

<b>Fontes de Recursos</b>		<b>Lei + Créditos</b>	<b>Valor Pago</b>	<b>% Execução</b>
---------------------------	--	-----------------------	-------------------	-------------------

100	TESOURO - RECURSOS ORDINÁRIOS	765.104	765.104	100,0
250	OUTRAS FONTES – RECURSOS PRÓPRIOS NÃO-FINANCEIROS	1.377.500	1.353.449	98,3
281	OUTRAS FONTES - RECURSOS DE CONVÊNIOS	244.896	47.771	19,5
	<b>Total</b>	<b>2.387.550</b>	<b>2.166.324</b>	<b>90,7</b>

É importante destacar que a implantação do Sistema de Planejamento orçamentário do Inmetro - SIPLAN ganhador do prêmio Hélio Beltrão, que faz com que todos os gerentes acompanhem o planejamento e executem um orçamento, descentralizando a organização e trazendo a consciência dos custos para o planejamento estratégico da organização. Sendo assim, há uma ampla visibilidade dos gastos e dos custos da Instituição, possibilitando a implementação de um Plano Anual de Compras muito mais enxuto e equilibrado, com alto grau de eficiência.

Contudo, em razão de restrições emanadas do governo federal, o impacto negativo fica por conta da incerteza e, muitas vezes, da condução claudicante dos processos, visto que tais recursos, já no nascedouro, ou seja, no planejamento, se apresentam insuficientes para atender às demandas. Como consequência, é preciso atuar de duas formas: uma, priorizando despesas referentes serviços e aquisições essenciais, e outra, buscando suplementação de verba nos canais competentes. Via de regra, já no mês de setembro, começamos a selecionar as prioridades, com o fito de que a execução dos contratos não sofram solução de continuidade.

### 3. GESTÃO FINANCEIRA

#### Principais pontos positivos detectados:

Destacamos o investimento em imóveis, a aquisição de bens patrimoniais e a construção de sedes para diversos Ipem's da RBMLQ.

Houve o resgate do controle da Dívida Ativa, gerando aumento na arrecadação.

Foi alterado com aumento de preços na tabela de serviços prestados pelos órgãos integrantes da RBMLQ, gerando também um aumento na arrecadação a partir do exercício de 2004;

Além disso, foi implantado módulo previsto para o exercício de 2004, no Portal de Relacionamento do Inmetro com a RBMLQ, facilitando o envio de informações e o próprio relacionamento entre os parceiros;

Foi firmado o convênio entre o Inmetro através da Dimci, com a Faurgs/RS no sentido de Importar equipamentos, diminuindo substancialmente o trabalho da Diraf, e agilizando o procedimento de importação como um todo.

#### Principais pontos negativos:

A inexecução de atividades ou programas gerou devolução de recursos de convênios por descentralização, por falta de tempo hábil.

Houve contingenciamento de recursos orçamentários, gerando uma limitação, que impede o Inmetro de executar projetos pactuados ou novos projetos com obrigações inclusive já definidas.

Além disso, aconteceram constantes atrasos no empenhamento e pagamentos ao final de cada exercício, em função do próprio contingenciamento e também no grande atraso gerado para aprovação de créditos suplementares que são solicitados no início de cada exercício (maio) e são liberados normalmente no final do exercício (dezembro)

#### 4. GESTÃO PATRIMONIAL

Com a implantação do Sistema de Controle de Inventário Físico de Bens Patrimoniais, as dificuldades para a gestão do patrimônio diminuíram sensivelmente, em nível nacional, já que toda a Rede Brasileira de Metrologia e Qualidade - RBMLQ - está envolvida.

Outro fator de impacto positivo na gestão patrimonial foi a criação de uma Comissão para fazer levantamento e emplaquetamento dos bens físicos de todo o Inmetro, com atuação permanente, o que tem propiciado a eliminação de pendências referentes a exercícios anteriores.

De um modo geral, o impacto negativo, já quase superado, ficou por conta das pendências referentes a exercícios anteriores. A permanecer o quadro atual e em não havendo restrições orçamentárias mais significativas, a gestão patrimonial do próximo exercício estará próxima, assim esperamos, da excelência.

#### 5. GESTÃO DE PESSOAS

##### Condições da Remuneração/Manutenção

##### Força de Trabalho

##### **Quantitativo x Despesas**

Descrição	Quant.	Situação em 31/12/2003
		Despesa em 2003 (R\$)
Quadro Permanente - Servidores Ativos	845	39.112.222,92
Mão-de-Obra Terceirizada - Celetistas	179	4.252.265,66
- Bolsistas	217	6.530.707,91
Estagiários		

- Nível Superior	102	311.740,00
- Nível Médio	64	116.365,00
TOTAL	1407	50.323.301,49

### Despesas com Diárias e Passagens

Descrição	Quant.	Despesa em 2003 (R\$)
Diárias	4.321	2.087.364,51
Passagens	3.563	4.535.874,43
TOTAL		6.623.238,94

## Ações de Valorização do Servidor ou Empregado

Na área de saúde ocupacional diversas ações de valorização do servidor ou empregado são realizadas no Inmetro. Merece destaque o Programa Conquistando Saúde que objetiva promover o compromisso com a qualidade de vida do servidor/ colaborador, preservando, desenvolvendo e restaurando sua integridade física e mental e o Programa Canto Coral que visa aproximar e facilitar a convivência entre servidores/colaboradores através da linguagem universal da música, trazendo benefícios não só à saúde destes, como tornando-os capazes de integrarem-se de forma mais efetiva ao ambiente de trabalho. Outra ação importante é o Brinca Inmetro, onde se desenvolve e estimula a integração social de filhos de servidores/colaboradores, através de atividades recreativas e lúdicas. Em adição, são realizados exames de saúde periódicos e campanhas de vacinação.

## Área de Desenvolvimento/Capacitação de Recursos Humanos

No ano de 2003, foram realizados 474 treinamentos no país e houveram 5.547 treinandos. Estes treinamentos tiveram um custo de R\$ 449.995,79. No exterior foram realizados 10 treinamentos, onde 12 pessoas foram treinadas a um custo de R\$ 30.291,81.

Como objetivo de capacitar profissionais de áreas diversas da Instituição, tornando-os aptos a desempenhar atividades gerenciais e de assessoramento, foi criado o Mestrado Profissional em Sistemas de Gestão com 36 servidores inscritos e um custo de R\$ 435.600,00.

Outra ação importante, foi a realização do convênio para Cursos de Graduação com a Universidade Estácio de Sá. Este convênio objetiva a concessão de desconto no valor das mensalidades para servidores ativos e inativos, pensionistas e colaboradores do Inmetro, além de seus dependentes, estendendo-se aos cursos de pós-graduação, extensão e politécnico.

É importante destacar que 13 servidores classificados em concurso público realizado em dezembro de 2001 tomaram posse.

## Implicações na Terceirização de Mão-de-Obra

O quadro permanente do Inmetro vem sendo reduzido pela contínua concessão de aposentadorias, agravada pela não realização de concursos públicos voltados à reposição das vagas disponíveis na área de apoio. Em 28 anos de existência, o Inmetro realizou um único concurso público (dezembro de 2001), o qual supriu tão somente parte das necessidades das áreas finalísticas, ou seja, pessoal com formação superior e técnicos de nível médio para execução de atividades fim.

A falta de infra-estrutura de apoio administrativo tem comprometido a eficiência e eficácia do desempenho das atividades finalísticas, tendo em vista que frequentemente os servidores com atribuições técnicas se vêem obrigados a executar, também, tarefas operacionais.



Diante de tal situação que atinge a Administração Federal como um todo, e com a extinção dos cargos de Assistente em Ciência e Tecnologia e Auxiliar em Ciência e Tecnologia, pertencentes à estrutura de cargos da Carreira de Gestão, Planejamento e Infra-Estrutura em Ciência e Tecnologia, através do Decreto nº 4.178, de 1º de abril de 2002, o Governo respaldou, com base no § 2º do art. 1º do Decreto 2.271, de 07 de julho de 1997, a contratação dos serviços de apoio administrativo pelos órgãos integrantes da Administração Pública Federal Direta, Autárquica e Fundacional, contexto em que se encontra legitimamente inserido o Inmetro.

Assim sendo, o Inmetro contava, em 31/12/2003, com 179 prestadores de serviço de apoio administrativo, contratados através de empresa especializada no fornecimento de mão-de-obra qualificada.

### Desdobramentos das Ações Disciplinares – Correicional

Foi instituída a Comissão de Ética do Inmetro – CEI pelas Portarias nº 34, de 05/03/2001, e nº 112, de 05/06/2002. Através da Portaria nº 244, de 13 de dezembro de 2002, foi aprovado o Código de Conduta Ética Profissional dos Servidores do Inmetro.

No ano de 2003, através da apuração de denúncias pela Comissão de Ética do Inmetro – CEI, foram advertidos a 2 (dois) servidores.

Em 2003 foram efetuadas 7 (sete) sindicâncias, através da Comissão Permanente de Sindicância, instituída por Portaria da Presidência do Inmetro, tendo sido arquivados 4 (quatro) processos, 2 (dois) outros encontram-se no Gabinete da Presidência para ciência e deliberação, e 1 (um) encontra-se ainda na Comissão em processo de sindicância.

## 6. GESTÃO DO SUPRIMENTO DE BENS E SERVIÇOS:

### Compras

No que se refere a Compras, a criação do Grupo de Gestores de Compras propiciou significativa melhoria na condução dos processos: planejamento adequado, aglutinação de pedidos convergentes, aquisições sazonais, etc. Com a substituição dos equipamentos obsoletos do setor responsável pelas aquisições, o INMETRO ganhou agilidade, eficiência e no somatório das medidas, maior eficácia na aquisição de bens e serviços.

O impacto negativo ainda está por conta da implantação paulatina de módulos do SIASG. Embora o sistema seja bom, e necessário, encontramos algumas restrições. O Sistema de Minuta de Empenho - SISME é muito restritivo em relação ao lançamento das aquisições, já que não disponibiliza tela para quaisquer observações ou informações complementares, tais como: prazo de entrega, área requisitante, n.º de PGA ou, ainda, para a descrição do material/equipamento a ser lançado. No início de 2003, seguindo orientação da Coordenadora do Sistema na ocasião, Sra. Elizabeth Braga, fizemos um “Comunica” expondo todas as nossas dificuldades, mas ainda não obtivemos nenhuma resposta.

## Estoque

A sistemática de acompanhamento de aquisições, via O Sistema de Planejamento orçamentário - SIPLAN, tem facilitado a manutenção de um estoque enxuto e controlado. Com o estoque controlado, as reclamações e reivindicações têm estado em níveis aceitáveis.

Em razão de restrições orçamentárias, tivemos, em passado recente, muitas dificuldades de manutenção do estoque de materiais essenciais, impactando acentuadamente no desenvolvimento das atividades das áreas atendidas. Todavia, com as medidas adotadas e com o saneamento parcial das dificuldades com o orçamento, os estoques estão regulados e já não há demandas relativas a problemas e pendências.

## AUDITORIA

### Atuação do TCU – Recomendações **implementadas** no exercício

UG	Documento/Data	Recomendação
Inmetro	<b>Ofício n.º 063/PRESI, datado de 28/4/2003.</b>	a) atribuições de vantagens remuneratórias, à conta de recursos arrecadados em função da celebração de convênios entre o ITPS/Governo do Estado de Sergipe, à servidores do ITPS (ou neles lotados) que não se dediquem direta e exclusivamente às atividades delegadas pelo Inmetro.
Inmetro	<b>Ofício n.º 063/PRESI, datado de 28/4/2003.</b>	b) consistência legal dos pagamentos processados à conta dos recursos arrecadados pelo Demetro/ITPS, com base nos Convênios Inmetro 002/94 (e aditivos) e 020/2001, ao pessoal local envolvido na execução dos referidos convênios, das vantagens nominadas pró-labore (ou gratificação especial) e auxílio-alimentação.
Inmetro	<b>Ofício n.º 063/PRESI, datado de 28/4/2003.</b>	c) transformação da gratificação (ou bônus) de desempenho em adicional de participação em serviços de convênios, mediante termo aditivo ao Convênio Inmetro 020/2001.

### Justificativas/Motivações:

- a. Convênio firmado com o Instituto de Tecnologia e Pesquisas de Sergipe - ITPS, pressupõe a utilização da sua estrutura como um todo, haja vista que não dispõe o Departamento de Metrologia - DEMETRO, de Área de apoio que permita o desempenho adequado, pois como é sabido a atuação de um Órgão mesmo que voltado para um atividade específica como a que se destina o DEMETRO não prescinde de atividades complementares como a Contabilidade, Recursos Humanos (RH), Material, Almoxarifado, etc.

- O fato da atividade não ser diretamente ligada ao desenvolvimento metrológico, não significa que não se vinculem a atividade delegada pelo INMETRO, considerando que sem o apoio necessário, como por exemplo o controle exercido quanto as marcas de verificação, nenhuma atividade direta da metrologia seria viabilizada no Estado de Sergipe.
- b. No que tange a consistência legal dos pagamentos processados à conta dos recursos arrecadados pelo DEMETRO/ITPS, considera o próprio relator, que os pagamentos das vantagens nominadas pró-labore ou gratificação especial e auxílio-alimentação estão escudados em interpretação de dispositivos legais próprios do Estado de Sergipe, no caso a Lei Complementar Estadual n.º 19/95, no seu artigo 208, que dispõe que “até que seja reformado o atual Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado de Sergipe, de que dispõe a Lei 2.148 de 21 de dezembro de 1977, a respectiva legislação suplementar, aplicar-se-ão aos servidores públicos estaduais regidos pelo mesmo diploma legal estatutário, as normas deste estatuto, relativas a cargo em comissão e funções de confiança e na Lei 3.186/92, no seu artigo 3º. (todas em anexo).
- c. Está sendo providenciado novo termo de convênio nos moldes da recomendação, transformando a gratificação de desempenho em adicional de participação em serviços de convênio, conforme recomendação desta Egrégia Corte de Contas.

#### Atuação da CGU/SFC – Recomendações **implementadas** no exercício

UG	Documento/Data	Recomendação
Inmetro	<b>Ofício n.º 075/PRESI, datado de 15/5/2003.</b>	a) Deficiência na atualização dos registros contábeis
Inmetro	<b>Ofício n.º 075/PRESI, datado de 15/5/2003.</b>	b) Não realização de inventário físico
Inmetro	<b>Ofício n.º 075/PRESI, datado de 15/5/2003.</b>	c) Falhas na execução de Contrato
Inmetro	<b>Ofício n.º 075/PRESI, datado de 15/5/2003.</b>	d) Improriedade em processo de despesa de licitação
Inmetro	<b>Ofício n.º 075/PRESI, datado de 15/5/2003.</b>	e) Improriedade diversas na execução e prestação de contas do Convênio

#### Justificativas/Motivações:

**a.1.** No que tange ao saldo da conta 1.9.9.6.2.04.00, referente às parcelas dos convênios, não comprovadas até 31/12/2002 temos a informar que o Convênio cadastrado sob o n.º 415.726, refere-se ao Instrumento firmado com o Centro de Inovação e Competitividade - CIC, sendo sua prestação de contas semestral, e as parcelas apontadas relativas ao semestre em andamento.

**a.2.** Quanto as demais parcelas, referem-se aos convênios firmados com os Institutos de Pesos e Medidas Estaduais, que desenvolvem atividades metrológicas em nome do Inmetro com relação às atribuições passíveis de serem delegadas, possuindo uma sistemática de prestação de contas própria, e que, se submetem à IN 01/97 apenas no que couber, haja vista inúmeras tentativas de se criar uma Instrução que possibilite uma relação ininterrupta, nos moldes atualmente praticados.

Dessa forma, solicitamos orientação que permita uma adequação à recomendação sem que para isso tenhamos que interromper nossas atividades como um todo, que lembramos serem de utilidade pública, no que tange ao atendimento à sociedade em termos de segurança, saúde e, na defesa do consumidor.

**a.3.** No que tange à conta 1.2.2.1.100.00 relativa à Dívida Ativa, existe uma listagem enviada por cada Instituto de Pesos e Medidas informando a relação contida de inscrições efetuadas por Livro, relacionando o auto de infração, data de emissão, data de inscrição e valor histórico.

Com o advento da Lei n.º 9.469/97, passou o dirigente a negociar a dívida podendo reduzi-la em até 50%, que além da possibilidade da não cobrança de valores abaixo de R\$ 1.000,00 reais, dificulta a identificação do crédito recebido para a devida baixa, em virtude de muitas vezes ser emitido novo boleto de cobrança bancária, sendo a sua identificação possível apenas em função do seu registro no Livro.

Considerando que apenas o Estado de São Paulo possui cerca de 200 Livros com 200 fls. cada e que dos 27 Estados, 26 já atuam há mais de uma ano, foram criadas algumas dificuldades com relação ao controle exercido pela Procuradoria e a respectiva identificação para fins contábeis, fato que está sendo saneado.

- b.** o sentido de sanear a falta de Inventário Físico e financeiro foi constituída comissão, com base na Portaria n.º 063, de 7 de abril de 2003, para proceder ao Inventário Físico e Contábil dos bens patrimoniais, móveis e imóveis, da Autarquia.
- c.** Que além das informações anteriores, a Administração Financeira do Inmetro, expediu o Memorando-Circular n.º 002/Diraf, datado de 14 de março de 2003, que suspendeu o fornecimento de Refeições Especiais, até a conclusão de novo procedimento licitatório.
- d.1.** Na realidade, o objeto deste contrato é a execução, pelo Instituto Brasileiro de Difusão Universitária - IBDU, de atividades de apoio aos projetos, macro processos e ações corporativas vinculados ao desenvolvimento institucional e técnico-científico previstos no Direcionamento Estratégico Institucional do INMETRO, para o Período 2002-2010, incluindo as seguintes atividades: elaboração de planos de ação para o desenvolvimento institucional; elaboração de planos de ação para o desenvolvimento técnico-científico; projeto e desenvolvimento de sistemas organizacionais e gerenciais; execução do planejamento estratégico e operacional; gerenciamento de projetos; pesquisa e planejamento institucional; projeto, desenvolvimento e implantação de programas de treinamento gerencial; projeto, desenvolvimento e implantação de programas de treinamento em geral; projeto, desenvolvimento e implantação de

programas visando ao aperfeiçoamento das atividades de metrologia, de certificação da conformidade, de modernização e de informação tecnologia; projeto de arquitetura e reengenharia organizacionais e de gestão da qualidade; suporte operacional; atividades técnicas específicas.

Os Relatórios de Atividades emitidos mensalmente pelo IBDU, que consubstanciam os documentos de cobrança, comprovam a afirmação acima quando, de maneira clara e transparente, indicam as atividades realizadas em cada um dos projetos, macro processos e ações corporativas no mês de referência, indicando os recursos humanos e tecnológicos colocados à disposição do INMETRO para tal. É natural e compreensível que os empregados do IBDU disponibilizados para a execução do contrato com o INMETRO mantenham estreita relação de convivência com os servidores do Instituto, desempenhando, muitas vezes, atividades similares àqueles. É justo, também, que os empregados do IBDU se sintam parte integrante do quadro do INMETRO, orgulhando-se de pertencer a uma equipe que transformou o INMETRO numa referência do Serviço Público Federal. Neste contexto as entrevistas realizadas pelo Auditor com funcionários do IBDU pode ter levado-o a concluir que os mesmos “exercem atividades como qualquer outro funcionário do INMETRO”, o que em si não configura nenhuma ilicitude.

**d.2.** Em uma análise mais profunda de todo o processo, pode-se perceber que o INMETRO sempre teve o cuidado de analisar os preços praticados pelo mercado. Nesse sentido, no momento da renovação foi feita cotação regionalizada que ratificou a vantagem da renovação com o IBDU.

Confirma isto o fato do ES ter assinado contrato com outra instituição com custo mais elevado.

É importante ressaltar também que em projetos da envergadura estratégica como os em questão, além das melhores condições de preço é fundamental assegurar confiabilidade operacional da instituição parceira, no que diz respeito à pontualidade de pagamentos aos seus empregados, ao estrito cumprimento de suas obrigações fiscais e legais, o que durante todo esse período o IBDU soube honrar permanentemente.

**d.3.** O contrato em questão que é o de executar atividades de apoio aos projetos, macro processos e ações corporativas previstas no Planejamento Estratégico do INMETRO. Não se trata de contratação de serviços executados de forma indireta e contínua, não se enquadrando, portanto, na IN 18 de 22/12/1997, que no seu bojo legal visa disciplinar a contratação de Serviços a serem executados de forma indireta e contínua, celebrados por órgãos ou entidades integrantes do Sistema dos Serviços Gerais – SISG.

Vale ressaltar que os Relatórios de Atividades emitidos mensalmente pelo IBDU, atendendo solicitação expressa do INMETRO com o intuito de se preservar a clareza e transparência do processo e permitir o controle de custos das diversas unidades do Instituto por parte dos seus gerentes, contêm detalhadas planilhas de custo que refletem exatamente os valores cobrados.

Tal procedimento visa atender a metodologia do Sistema de Planejamento e Acompanhamento Orçamentário e do Sistema de Controle de Custos desenvolvido pelo INMETRO, reconhecido pelo auditor, e premiado pelo Governo Federal. Tais sistemas

asseguram a transparência e a boa gestão da execução orçamentária e das despesas do INMETRO.

**d.4.** O INMETRO teve o cuidado de se certificar, antes da assinatura do contrato, se havia motivo que impedisse a contratação do IBDU.

**d.5.** O texto de uma matéria jornalística, foi reproduzido sem citar fonte e data. Para maior clareza estamos anexando a cópia da Inicial do processo (Anexo 1) movida pelo Promotor de Justiça e Curador de Fundações, Dr. Luiz Fabião Guasque, datada de 06.02.02, contra ex-funcionários da Fundação Pró Uni-Rio, o que demonstra que o IBDU não é parte do mesmo, e muito menos réu.

Além disso, anexamos os seguintes documentos: (i) primeiro parecer da Auditoria Externa (Anexo 2), que cita que os documentos referentes às despesas da ordem de quase 7 milhões ainda não haviam sido encontrados, o que deu origem à acusação precipitada, já que não era o relatório conclusivo; (ii) segundo e terceiro relatórios (Anexos 3 e 4) que dá ciência dos documentos faltantes terem sido localizados; (iii) declaração da contabilidade externa da Pro Uni Rio (Anexo 5) atestando a existência e regularidade da documentação fiscal da Fundação, objeto da ação, no período em questão, além de sua devolução ao gestor da Fundação; (iv) declaração do presidente do Conselho de Curadores da Pro Uni Rio (Anexo 6) afirmando desconhecer a fundamentação e motivos da ação do Ministério Público; (v) pedido de extinção do processo (Anexo 7), por parte de alguns dos réus, em virtude da inexistência do objeto.

**d.6.** Corretamente, o Procurador do INMETRO não identificou nenhum impedimento na contratação, o que reforçou a opção do nosso presidente em dar continuidade a parceria com o IBDU.

**d.7.** O parecer jurídico reforça que a reportagem, embora faça menção ao IBDU, trata de processo que, na realidade, diz respeito a outra instituição, não sendo possível fazer vínculo formal ao IBDU, conforme já demonstrado nos anexos referidos nos comentários do 11º ao 17º Parágrafos. Além disso, a reportagem fala em investigação, e não em condenação.

Ao abrir processo de dispensa de licitação, lastreado no Inc. XIII, Art. 24 da Lei 8666/93, está claro que é baseado na “inquestionável reputação” da instituição. Como sabemos, não é o bastante haver desconfiança, é necessário ter provas e condenação para que a instituição não possa ser considerada de inquestionável reputação ético-profissional.

Nesse sentido, se o procurador do INMETRO tivesse se pronunciado de forma diversa, estaria passível de processo por crime de calúnia.

Fica claro que, no que é de nosso conhecimento, até o momento, o IBDU nunca foi objeto de denúncia judicial. Além disso, a bem do Direito, cabe ao Judiciário a função de julgar crimes. Tirar conclusões baseadas em reportagens ou denúncias, não encontra respaldo nem em procedimentos administrativos mais primários.

- e. O CIC é uma entidade sem fins lucrativos criada para apoiar o desenvolvimento da competitividade dos produtos e serviços brasileiros.

O Governo Federal criou em 1990 o Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade. No desenvolvimento deste programa várias entidades foram criadas para o desenvolvimento de atividades e/ou projetos relacionados com o tema. Assim sendo, o Governo Federal através dos Ministérios, e particularmente do Inmetro participou da criação de algumas dessas entidades, citamos como exemplo a Fundação para o Prêmio Nacional da Qualidade e o Instituto Brasileiro da Qualidade e Produtividade, este último hoje transformado em Movimento Brasil Competitivo (MBC) presidido pelo empresário Jorge Gerdau e que conta no seu Conselho com alguns Ministros de Estado.

Dentro deste espírito o Inmetro incentivou a criação do Centro para a Inovação e Competitividade, participando junto com outras empresas públicas e privadas, nesta empreitada.

Houve uma parceria pública/privada com o objetivo de criar o Centro para a Inovação e Competitividade.

O objetivo desta sinergia de esforços foi o de promover ações e desenvolver projetos para estimular a competitividade dos produtos e serviços brasileiros.

As propostas possuem as informações necessárias para o entendimento do projeto. A maior parte delas contém um orçamento detalhado informando os Recursos Humanos e materiais a serem alocados no projeto. Estamos providenciando o detalhamento das propostas restantes para inclusão no processo, os projetos desenvolvidos estão definidos no Planejamento Estratégico do Inmetro, as propostas apresentadas pelo CIC e aprovadas pelo Inmetro contém as informações necessárias para o entendimento do projeto, tais como o objetivo, fases etapas, prazos, orçamento, assim sendo entendemos que estaria ali definido o porte do projeto.

O Inmetro sempre se preocupa com a transparência dos seus atos administrativos, tendo inclusive investido no desenvolvimento e implantação de um Sistema de Planejamento e Acompanhamento Orçamentário e de um sistema de custos. O novo modelo de gestão foi desenhado de modo a propiciar economicidade na aplicação dos recursos públicos à disposição do Instituto. Hoje, por exemplo, temos um sistema de gerenciamento orçamentário que induz os diretores e gerentes a executarem despesas com a maior eficiência possível. Além disso, todos os gerentes e diretores do Inmetro acessam via rede de computadores, as informações relativas à execução orçamentária. O sistema orçamentário disponibiliza informações sobre alocação de cada parte do orçamento a projetos e processos e o Gerente responsável pelo referido orçamento.

Além disso, a comparação das propostas de preços do CIC com os preços praticados no mercado pode ser feita a partir da planilha de custo já existente nas propostas na sua grande maioria sem necessidade de informações adicionais.

Para a contratação dos serviços, onde cabe, o CIC recolhe 3 propostas para embasar a proposta a ser apresentada ao Inmetro, conforme anexo (IV, V e VI) para o projeto de pesquisa.

Lembramos, por fim, que cada responsável por projeto analisa as propostas apresentadas pelo CIC, em relação aos preços, antes de aprová-la, evidentemente com a preocupação da sua compatibilidade com o mercado.

A proposta deste projeto (projeto de pesquisa) contém um orçamento detalhado. A recomendação de detalhar mais o orçamento foi providenciado.

A pesquisa 1.6 medição do nível de conhecimento e de utilização de serviço da Divit junto as empresas de exportação foi realizada utilizando-se a estrutura já montada para a execução das pesquisas rotineiras do Inmetro. Por isso o seu custo é menor que o da pesquisa 1.9 Pesquisa de opinião pública no Estado do Rio de Janeiro. No caso do projeto 1.9 foi montada uma estrutura específica, devido à necessidade de aprofundarmos o conhecimento a respeito das atividades do Instituto de Pesos e Medidas do Estado do Rio de Janeiro - IPEM-RJ, em função de um grande volume de reclamações e denúncias que chegaram ao conhecimento do Inmetro em relação à qualidade dos serviços prestados por este IPEM. Fato esse que onerou o custo total do projeto.

O orçamento detalhado dos projetos 1.9 e 1.6. O Plano de trabalho mais a proposta para o desenvolvimento de cada projeto contém o detalhamento necessário, na grande maioria dos projetos, para o seu entendimento.

O modelo de gestão do Inmetro foi desenhado para propiciar economicidade na aplicação dos recursos públicos, além de dar maior transparência na execução das despesas do instituto.

Em relação às falhas apresentadas, no que tange ao detalhamento, estamos providenciando as correções necessárias, detalhando os orçamentos para os projetos 1.6 e 1.9.

Estamos inserindo nos autos do processo a formalização da execução física dos projetos. A identificação nominal do credor, está sendo inserida nos autos.

A execução financeira acumulada por objetos, pode ser obtida, somando-se os valores executados por projetos contidos nas prestações de contas parciais, que estão no processo.

Considerando que a prestação de contas no aspecto financeiro está de acordo com os preceitos legais e que, cada dirigente responsável pelo seu projeto reconheceu através do relatório de atividades, a execução física dos projetos, não há óbice que impeça a aprovação da prestação de contas, segundo nosso entendimento.

O Inmetro tem o Controle da execução física e financeira deste convênio. A ausência da formalização da execução física inserida nos autos bem como de um maior detalhamento de alguns itens dos projetos, não inviabiliza a aprovação das prestações de contas.

As informações existentes no Inmetro, para o gerenciamento do convênio já evidencia uma transparência dos gastos.

O Inmetro evidenciou as conciliações dos recursos financeiros com a execução física até o momento repassado ao órgão conveniente.

Esta recomendação foi devidamente acatada e estamos adotando um modelo padrão de apresentação de proposta de projeto.